

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>01417-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A</b>	3 - CNPJ <b>61.695.227/0001-93</b>
4 - NIRE		

#### 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Pça. Professor José Lannes, 40 17º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Brooklin Novo		
3 - CEP 04571-100	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 5501-7400	8 - TELEFONE 550-1740	9 - TELEFONE 4469-4102	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 4469-4114	13 - FAX 4469-4190	14 - FAX 4469-4290	
15 - E-MAIL vicentebruno@eletropaulo.com.br				

#### 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME LUIZ DAVID TRAVESSO				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Pça. Professor José Lannes, 40 17º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Brooklin Novo		
4 - CEP 04571-100	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5501-7717	9 - TELEFONE 5501-7709	10 - TELEFONE 5501-7707	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 5501-7708	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL presidencia@eletropaulo.com.br				

#### 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2001	31/12/2001
2 - Penúltimo	01/01/2000	31/12/2000
3 - Antepenúltimo	01/01/1999	31/12/1999
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Iara Pasian		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 011.207.508-81

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2001	2 31/12/2000	3 31/12/1999
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990200 - Serviços de Eletricidade
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	27/03/2002	Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,0028407520
02	RCA	27/03/2002	Juros Sobre Capital Próprio		PN	0,0031248270

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 27/03/2002	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	11.796.038	8.807.838	8.304.694
1.01	Ativo Circulante	2.340.328	1.636.137	1.404.271
1.01.01	Disponibilidades	267.376	65.505	38.203
1.01.01.01	Numerário Disponível	183.914	64.153	5.919
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	83.462	1.352	32.284
1.01.02	Créditos	2.016.488	1.484.850	1.290.957
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	1.834.617	1.399.678	1.276.524
1.01.02.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(393.780)	(287.358)	(332.890)
1.01.02.03	Rendas a Receber	632	612	11.661
1.01.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	207.493	142.754	71.077
1.01.02.05	Devedores Diversos	49.382	46.625	45.628
1.01.02.06	Serviços Prestados	127.286	116.694	172.459
1.01.02.07	Outros	190.858	65.845	46.498
1.01.03	Estoques	30.241	31.110	38.524
1.01.03.01	Almoxarifado	30.241	31.110	38.524
1.01.04	Outros	26.223	54.672	36.587
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	26.223	54.672	36.587
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.747.500	977.889	1.025.800
1.02.01	Créditos Diversos	2.455.624	852.858	933.346
1.02.01.01	Consumidores e revendedores	1.241.361	191.630	0
1.02.01.02	Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa	(58.760)	(58.360)	0
1.02.01.03	Tributos e contribuições sociais	707.980	520.431	590.183
1.02.01.04	Cauções e depósitos vinculados	126.458	128.486	343.163
1.02.01.05	Serviços prestados	70.671	70.671	0
1.02.01.06	Despesas pagas antecipadamente	367.914	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	30.311	18.167	3.185
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	30.311	18.167	3.185
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	261.565	106.864	89.269
1.03	Ativo Permanente	6.708.210	6.193.812	5.874.623
1.03.01	Investimentos	851.913	717.778	562.968
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	629.496	347.832	222.637
1.03.01.03	Outros Investimentos	222.417	369.946	340.331
1.03.01.03.01	Bens e Direitos para Uso Futuro	219.067	366.667	337.052
1.03.01.03.02	Outros	3.350	3.279	3.279
1.03.02	Imobilizado	5.620.409	5.445.769	5.288.175
1.03.02.01	Em Serviço	5.106.784	4.915.395	4.856.112
1.03.02.02	Em Curso	513.625	530.374	432.063
1.03.03	Diferido	235.888	30.265	23.480

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2001	4 -31/12/2000	5 -31/12/1999
1.03.03.01	Varição cambial líquida	203.563	0	0
1.03.03.02	Fundação Cesp - reservas a amortizar	16.737	19.647	22.558
1.03.03.03	Outros	15.588	10.618	922

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	11.796.038	8.807.838	8.304.694
2.01	Passivo Circulante	3.843.609	2.159.581	1.758.815
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.337.616	631.847	563.629
2.01.02	Debêntures	243.847	315.124	89.330
2.01.03	Fornecedores	910.287	548.349	368.313
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	291.118	190.701	220.495
2.01.04.01	Encargos Sociais	18.024	8.342	32.931
2.01.04.02	ICMS	148.153	158.457	133.882
2.01.04.03	Imposto de renda - Lucro inflacionário	12.095	12.095	12.095
2.01.04.04	Imposto de renda - TJLP	18.900	0	0
2.01.04.05	Imposto de renda - Ludro real	52.259	0	0
2.01.04.06	Imposto de renda - Diferido Overseas	9.525	0	0
2.01.04.07	Contribuição social - Diferida Overseas	3.438	0	0
2.01.04.08	Cofins	26.239	10.483	40.178
2.01.04.09	Outros	2.485	1.324	1.409
2.01.05	Dividendos a Pagar	140.243	78.727	160.500
2.01.05.01	Dividendos Declarados	31.783	77.359	0
2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio - TJLP	108.460	1.368	160.500
2.01.06	Provisões	74.791	107.268	89.447
2.01.06.01	Provisões Passivas - Trabalhista	20.000	1.107	13.099
2.01.06.02	Provisões Passivas - IPTU	17.789	17.945	18.319
2.01.06.03	Provisões Passivas - Cruzado/Reaj.Tarif	36.807	38.000	40.918
2.01.06.04	Provisões Passivas - Diversas Cíveis	195	3.570	0
2.01.06.05	Provisões Passivas - CPMF	0	46.646	15.143
2.01.06.06	Provisões Passivas - Outras	0	0	1.968
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	29	725	663
2.01.08	Outros	845.678	286.840	266.438
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	26.078	34.487	36.900
2.01.08.02	Encargos do Consumidor a Recolher	105.571	16.273	28.024
2.01.08.03	Folha de Pagamento	801	2.396	2.157
2.01.08.04	Encargos de Dívida	67.101	43.707	26.368
2.01.08.05	Parcelamento de Tributos	5.139	4.831	27.049
2.01.08.06	Fundação CESP	279.861	102.313	88.362
2.01.08.07	Consumidores	6.589	3.639	6.604
2.01.08.08	Outros	354.538	79.194	50.974
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.983.306	4.090.457	3.767.422
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.152.120	814.743	214.586
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	1.099.530	770.661	195.682
2.02.01.02	Moeda Nacional	52.590	44.082	18.904
2.02.02	Debêntures	95.220	63.025	209.387
2.02.03	Provisões	921.942	848.274	895.382

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2001	4 -31/12/2000	5 -31/12/1999
2.02.03.01	Provisões Passivas - Cofins	259.721	133.518	280.370
2.02.03.02	Provisões Passivas - Pasep	310.957	222.283	165.470
2.02.03.03	Provisões Passivas - Trabalhista	51.299	132.287	132.287
2.02.03.04	Provisões Passivas - IPTU	42.644	42.644	38.299
2.02.03.05	Provisões Passivas - Cruzado/Reaj. Tarif	152.559	152.559	152.559
2.02.03.06	Provisões Passivas - Cíveis	63.636	63.636	83.679
2.02.03.07	Provisões Passivas - INSS	22.639	16.754	19.800
2.02.03.08	Provisões Passivas - CCC	0	66.760	0
2.02.03.09	Provisões Passivas - Administrativas	9.323	9.329	9.415
2.02.03.10	Provisões Passivas - Outras	9.164	8.504	13.503
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.345.832	1.134.132	1.037.620
2.02.05	Outros	1.468.192	1.230.283	1.410.447
2.02.05.01	Imposto de Renda - Reavaliação	148.254	152.055	153.431
2.02.05.02	Contribuição Social - Reavaliação	53.431	54.800	54.100
2.02.05.03	Imposto de Renda - Diferido	26.068	38.163	55.541
2.02.05.04	Obrigações especiais	386.429	378.138	364.951
2.02.05.05	Parcelamento de trib. e contrib. sociais	5.568	10.064	89.513
2.02.05.06	Fundação Cesp	394.538	589.249	685.219
2.02.05.07	Contribuição social diferido passivo	18.321	0	0
2.02.05.08	Imposto de renda diferido passivo	50.867	0	0
2.02.05.09	Programa emergencial	17.720	0	0
2.02.05.10	Fornecedores	358.833	0	0
2.02.05.11	Outros	8.163	7.814	7.692
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.969.123	2.557.800	2.778.457
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.042.845	1.042.845
2.05.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.042.845	1.042.845
2.05.02	Reservas de Capital	237.958	252.418	246.844
2.05.02.01	Prêmio na Emissão de Debêntures	0	14.784	14.784
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimento	237.958	237.634	232.060
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.219.994	1.230.375	1.237.180
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.219.994	1.230.375	1.237.180
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	60.531	32.162	20.218
2.05.04.01	Legal	60.531	32.162	20.218
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2001	4 -31/12/2000	5 -31/12/1999
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	393.011	0	231.370

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.307.386	6.094.771	5.121.961
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.419.442)	(1.462.846)	(1.258.334)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.887.944	4.631.925	3.863.627
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.566.487)	(3.900.185)	(3.010.249)
3.05	Resultado Bruto	1.321.457	731.740	853.378
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(561.486)	(570.662)	(476.787)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(680.185)	(620.097)	(485.683)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	157.485	208.576	83.046
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(837.670)	(828.673)	(568.729)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(443.106)	(351.971)	119.174
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	(268.564)	(319.702)	(527.403)
3.06.03.02.03	Juros sobre Capital Próprio - TJLP	(126.000)	(157.000)	(160.500)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	118.699	49.435	8.896
3.07	Resultado Operacional	759.971	161.078	376.591
3.08	Resultado Não Operacional	(19.515)	(46.508)	(47.646)
3.08.01	Receitas	2.250	6.048	5.261
3.08.01.01	Outras Receitas	2.250	6.048	5.261
3.08.02	Despesas	(21.765)	(52.556)	(52.907)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	740.456	114.570	328.945
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(91.632)	31.106	(26.155)
3.11	IR Diferido	(136.723)	(63.792)	(58.929)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(70.719)	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(70.719)	0	0
3.12.02.01	Ítems Extraord. Líq. dos Ef. dos Trib.	(70.719)	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	126.000	157.000	160.500
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	567.382	238.884	404.361
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01356	0,00571	0,00967
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
4.01	Origens	703.048	1.895.314	1.175.988
4.01.01	Das Operações	(131.580)	1.033.226	730.456
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	567.382	238.884	404.361
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(698.962)	794.342	326.095
4.01.01.02.01	Depreciação / Amortização	234.544	232.431	188.372
4.01.01.02.02	Varição Monetária e Cambial a L.Prazo	356.942	234.790	295.859
4.01.01.02.03	Provisão p/Litígios e Contingências	205.371	279.634	256.187
4.01.01.02.04	Reversão Prov. p/Litígios e Contingência	(38.000)	(24.179)	(509.535)
4.01.01.02.05	Desativação de Bens e Direitos	13.911	51.050	41.908
4.01.01.02.06	Tributos e Contr.Sociais Diferidos	87.331	63.792	58.396
4.01.01.02.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	(118.699)	(49.435)	(8.896)
4.01.01.02.08	Ativo Diferido	76.977	4.429	3.804
4.01.01.02.09	Varição cambial diferida	(271.417)	0	0
4.01.01.02.10	Pis a compensar - longo prazo	(210.861)	0	0
4.01.01.02.11	Recomposição tariafária extraordinária	(650.695)	0	0
4.01.01.02.12	Var. de vlrs. da parcela A - longo prazo	(367.914)	0	0
4.01.01.02.13	Prov. p/ créd. de liq. duvid. - l.prazo	400	0	0
4.01.01.02.14	Outras	(16.852)	1.830	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	220.000
4.01.02.01	Integralização de capital	0	0	220.000
4.01.03	De Terceiros	834.628	862.088	225.532
4.01.03.01	Empréstimos e Financiamentos	793.142	848.901	213.110
4.01.03.02	Obrigações especiais	8.291	13.187	12.422
4.01.03.03	Transf. do realizável a lp p/ circulante	33.195	0	0
4.02	Aplicações	1.682.885	2.064.214	1.684.769
4.02.01	Aquisições de Direitos do Imobilizado	289.041	360.568	286.654
4.02.02	Aquisições de Investimentos	15.685	84.668	195.878
4.02.03	Aumento do Diferido	11.183	11.214	746
4.02.04	Enc.Financ.e Efeitos Inflacionários	125.192	80.507	76.064
4.02.05	Aumento do Realizável a L.Prazo	136.608	87.761	294.993
4.02.06	Transf. do Exigível p/o Circulante	899.534	770.440	590.987
4.02.07	Transf. do Circulante p/o Realizável LP	26.610	203.941	74.986
4.02.08	Tributos e Contrib. s/Terrenos Reavaliad	179	673	3.961
4.02.09	Dividendos propostos	156.204	464.442	160.500
4.02.10	Transf. do estoque para o imobilizado	7.373	0	0
4.02.11	Programa emergencial	15.276	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(979.837)	(168.900)	(508.781)
4.04	Varição do Ativo Circulante	704.191	231.866	(73.887)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	1.636.137	1.404.271	1.478.158
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.340.328	1.636.137	1.404.271
4.05	Varição do Passivo Circulante	(1.684.028)	(400.766)	(434.894)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2001 a 31/12/2001	4 -01/01/2000 a 31/12/2000	5 -01/01/1999 a 31/12/1999
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	(2.159.581)	(1.758.815)	(1.323.921)
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(3.843.609)	(2.159.581)	(1.758.815)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.042.845	252.418	1.230.375	32.162	0	2.557.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	14.784	(14.784)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(10.381)	0	10.381	0
5.04.01	Realização de reservas de reavaliação	0	0	(10.381)	0	10.381	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	567.382	567.382
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	324	0	28.369	(184.752)	(156.059)
5.08.01	Prov de I.Renda e C.Social - Imóveis	0	0	0	0	(179)	(179)
5.08.02	Incentivos fiscais - FINOR	0	324	0	0	0	324
5.08.03	Constituição de reserva legal	0	0	0	28.369	(28.369)	0
5.08.04	Juros s/ capital próprio	0	0	0	0	(126.000)	(126.000)
5.08.05	Dividendos complementares	0	0	0	0	(30.204)	(30.204)
5.09	Saldo Final	1.057.629	237.958	1.219.994	60.531	393.011	2.969.123

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.042.845	246.844	1.237.180	20.218	231.370	2.778.457
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(6.805)	0	6.805	0
5.04.01	Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	(6.805)	0	6.805	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	238.884	238.884
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	5.574	0	11.944	(477.059)	(459.541)
5.08.01	Provisão p/ I. Renda	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Provisão p/ C. Social	0	0	0	0	0	0
5.08.03	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	11.944	(11.944)	0
5.08.04	Juros s/ Capital Próprio	0	0	0	0	(157.000)	(157.000)
5.08.05	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(307.442)	(307.442)
5.08.06	Prov. de I.Renda e C.Social - Imóveis	0	0	0	0	(673)	(673)
5.08.07	Incentivos Fiscais - FINOR	0	5.574	0	0	0	5.574
5.09	Saldo Final	1.042.845	252.418	1.230.375	32.162	0	2.557.800

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	822.845	246.844	1.253.904	0	0	2.323.593
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	220.000	0	0	0	0	220.000
5.03.01	Subscrição de Ações Ordinárias	87.563	0	0	0	0	87.563
5.03.02	Subscrição de Ações Preferenciais	132.437	0	0	0	0	132.437
5.04	Realização de Reservas	0	0	(8.260)	0	8.260	0
5.04.01	Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	(8.260)	0	8.260	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	404.361	404.361
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	(8.464)	20.218	(181.251)	(169.497)
5.08.01	Provisão p/ Imposto de Renda	0	0	378	0	(378)	0
5.08.02	Provisão p/ Contribuição Social	0	0	155	0	(155)	0
5.08.03	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	20.218	(20.218)	0
5.08.04	Juros s/o Capital Próprio	0	0	0	0	(160.500)	(160.500)
5.08.05	Dividendos Propostos	0	0	0	0	0	0
5.08.06	Contr.Social MP 1858-10/99-Maj.Alíquota	0	0	(5.036)	0	0	(5.036)
5.08.07	Provisão I.Renda e Contr.Social-Imóveis	0	0	(3.961)	0	0	(3.961)
5.09	Saldo Final	1.042.845	246.844	1.237.180	20.218	231.370	2.778.457

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	11.411.062	8.616.388	8.098.468
1.01	Ativo Circulante	2.394.425	1.790.089	1.420.869
1.01.01	Disponibilidades	317.678	210.515	44.612
1.01.01.01	Numerário Disponível	234.216	64.153	12.328
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	83.462	146.362	32.284
1.01.02	Créditos	2.020.273	1.486.828	1.291.245
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	1.834.617	1.399.678	1.276.524
1.01.02.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(393.780)	(287.358)	(332.890)
1.01.02.03	Rendas a Receber	632	612	11.661
1.01.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	208.363	144.163	71.365
1.01.02.05	Devedores Diversos	49.382	46.625	45.628
1.01.02.06	Serviços Prestados	127.286	116.694	172.459
1.01.02.07	Outros	193.773	66.414	46.498
1.01.03	Estoques	30.241	31.110	38.524
1.01.03.01	Almoxarifado	30.241	31.110	38.524
1.01.04	Outros	26.233	61.636	46.488
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	26.233	61.636	46.488
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.721.452	959.721	1.022.615
1.02.01	Créditos Diversos	2.455.624	852.858	933.346
1.02.01.01	Consumidores	1.241.361	191.630	0
1.02.01.02	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(58.760)	(58.360)	0
1.02.01.03	Tributos e contribuições sociais	707.980	520.431	590.183
1.02.01.04	Cauções e depósitos vinculados	126.458	128.486	343.163
1.02.01.05	Serviços prestados	70.671	70.671	0
1.02.01.06	Despesas pagas amteciadamente	367.914	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	265.828	106.863	89.269
1.03	Ativo Permanente	6.295.185	5.866.578	5.654.984
1.03.01	Investimentos	222.417	369.996	340.331
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	222.417	369.996	340.331
1.03.01.03.01	Bens e Direitos para Uso Futuro	219.067	366.717	337.052
1.03.01.03.02	Outros	3.350	3.279	3.279
1.03.02	Imobilizado	5.800.498	5.462.433	5.289.602
1.03.02.01	Em Serviço	5.286.873	4.915.395	4.856.112
1.03.02.02	Em Curso	513.625	547.038	433.490
1.03.03	Diferido	272.270	34.149	25.051

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2001	4 -31/12/2000	5 -31/12/1999
1.03.03.01	Varição cambial líquida	203.563	0	0
1.03.03.02	Fundação Cesp - reservas a amortizar	16.737	19.647	0
1.03.03.03	Outros	51.970	14.502	25.051

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETRIPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	11.411.062	8.616.388	8.098.468
2.01	Passivo Circulante	4.312.782	2.997.936	2.590.209
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.781.180	1.445.289	1.393.724
2.01.02	Debêntures	243.847	315.124	89.330
2.01.03	Fornecedores	918.807	550.366	368.313
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	291.409	190.930	220.589
2.01.04.01	Encargos Sociais	18.182	8.475	32.931
2.01.04.02	ICMS	148.153	158.457	133.976
2.01.04.03	Imposto de renda - Lucro inflacionário	12.095	12.095	12.095
2.01.04.04	Imposto de renda - TJLP	18.900	0	0
2.01.04.05	Imposto de renda - Lucro real	52.320	0	0
2.01.04.06	Imposto de renda - Diferido Overseas	9.525	0	0
2.01.04.07	Contribuição social - Diferida Overseas	3.438	0	0
2.01.04.08	Cofins	26.294	10.502	40.178
2.01.04.09	Outros	2.502	1.401	1.409
2.01.05	Dividendos a Pagar	140.243	78.727	160.500
2.01.05.01	Dividendos Declarados	31.783	77.359	0
2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio - TJLP	108.460	1.368	160.500
2.01.06	Provisões	74.791	107.268	89.447
2.01.06.01	Provisões Passivas - Trabalhista	20.000	1.107	13.099
2.01.06.02	Provisões Passivas - IPTU	17.789	17.945	18.319
2.01.06.03	Provisões Passivas - Cruzado/Reaj. Tarif	36.807	38.000	40.918
2.01.06.04	Provisões Passivas - Diversas Cíveis	195	3.570	0
2.01.06.05	Provisões Passivas - CPMF	0	46.646	15.143
2.01.06.06	Provisões Passivas - Outros	0	0	1.968
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	862.505	310.232	268.306
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	26.614	34.691	36.900
2.01.08.02	Encargos do Consumidor a Recolher	105.571	16.273	28.024
2.01.08.03	Folha de Pagamento	801	2.396	2.157
2.01.08.04	Encargos de Dívidas	83.392	66.895	28.236
2.01.08.05	Parcelamento de Tributos	5.139	4.831	27.049
2.01.08.06	Fundação CESP	279.861	102.313	88.362
2.01.08.07	Consumidores	6.589	3.639	6.604
2.01.08.08	Outros	354.538	79.194	50.974
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.129.157	3.060.652	2.729.802
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.643.803	919.070	214.586
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	1.591.213	874.988	195.682
2.02.01.02	Moeda Nacional	52.590	44.082	18.904
2.02.02	Debêntures	95.220	63.025	209.387
2.02.03	Provisões	921.942	848.274	895.382

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2001	4 -31/12/2000	5 -31/12/1999
2.02.03.01	Provisões Passivas - Cofins	259.721	133.518	280.370
2.02.03.02	Provisões Passivas - Pasep	310.957	222.283	165.470
2.02.03.03	Provisões Passivas - Trabalhistas	51.299	132.287	132.287
2.02.03.04	Provisões Passivas - IPTU	42.644	42.644	38.299
2.02.03.05	Provisões Passivas - Cruzado/Reaj. Tarif	152.559	152.559	152.559
2.02.03.06	Provisões Passivas - Cíveis	63.636	63.636	83.679
2.02.03.07	Provisões Passivas - INSS	22.639	16.754	19.800
2.02.03.08	Provisões Passivas - CCC	0	66.760	0
2.02.03.09	Provisões Passivas - Administrativas	9.323	9.329	9.415
2.02.03.10	Provisões Passivas - Outras	9.164	8.504	13.503
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	1.468.192	1.230.283	1.410.447
2.02.05.01	Obrigações estimadas - IR e CS	26.068	38.163	55.541
2.02.05.02	Obrigações especiais	386.429	378.138	364.951
2.02.05.03	Parcelamento de tributos	5.568	10.064	89.513
2.02.05.04	Fundação Cesp	394.538	589.249	685.219
2.02.05.05	Contribuição social s/ res. reavaliação	53.431	54.800	54.100
2.02.05.06	Imposto de renda s/res. reavaliação	148.254	152.055	153.431
2.02.05.07	Contribuição social diferido passivo	18.321	0	0
2.02.05.08	Imposto de renda diferido passivo	50.867	0	0
2.02.05.09	Programa emergencial	17.720	0	0
2.02.05.10	Fornecedores	358.833	0	0
2.02.05.11	Outros	8.163	7.814	7.692
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.969.123	2.557.800	2.778.457
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.042.845	1.042.845
2.05.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.042.845	1.042.845
2.05.02	Reservas de Capital	237.958	252.418	246.844
2.05.02.01	Prêmio na Emissão de Debêntures	0	14.784	14.784
2.05.02.02	Doações e Subvenções p/ Investimento	237.958	237.634	232.060
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.219.994	1.230.375	1.237.180
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.219.994	1.230.375	1.237.180
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	60.531	32.162	20.218
2.05.04.01	Legal	60.531	32.162	20.218
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2001	4 -31/12/2000	5 -31/12/1999
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuizos Acumulados	393.011	0	231.370

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	7.322.546	6.098.921	5.121.961
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.421.377)	(1.463.207)	(1.258.334)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.901.169	4.635.714	3.863.627
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.582.681)	(3.906.698)	(3.012.700)
3.05	Resultado Bruto	1.318.488	729.016	850.927
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(558.517)	(567.938)	(474.336)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(558.517)	(567.938)	(474.336)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	160.142	209.908	83.046
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(718.659)	(777.846)	(557.382)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(407.635)	(329.435)	112.401
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/ Cambiais Líquidas	(185.024)	(291.411)	(509.283)
3.06.03.02.03	Juros sobre Capital Próprio	(126.000)	(157.000)	(160.500)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	759.971	161.078	376.591
3.08	Resultado Não Operacional	(19.515)	(46.508)	(47.646)
3.08.01	Receitas	2.250	6.048	5.261
3.08.01.01	Outras Receitas	2.250	6.048	5.261
3.08.02	Despesas	(21.765)	(52.556)	(52.907)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	740.456	114.570	328.945
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(91.632)	31.106	(26.155)
3.11	IR Diferido	(136.723)	(63.792)	(58.929)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(70.719)	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(70.719)	0	0
3.12.02.01	Ítems Extraord. Líq dos Ef. dos Trib.	(70.719)	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	126.000	157.000	160.500
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	567.382	238.884	404.361
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01356	0,00571	0,00967
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
4.01	Origens	890.142	1.974.060	1.001.181
4.01.01	Das Operações	(26.189)	1.007.645	555.649
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	567.382	238.884	404.361
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	(593.571)	768.761	151.288
4.01.01.02.01	Depreciação / Amortização	236.701	233.176	188.372
4.01.01.02.02	Varição Monetária e Cambial a L. Prazo	341.726	158.985	112.156
4.01.01.02.03	Provisão p/ Litígios e Contingências	205.371	279.634	256.187
4.01.01.02.04	Reversão Prov.p/Litígios e Contingências	(38.000)	(24.179)	(509.535)
4.01.01.02.05	Desativação de Bens e Direitos	13.911	51.050	41.908
4.01.01.02.06	Tributos e Contrib.Sociais Diferidos	87.331	63.792	58.396
4.01.01.02.07	Ativo Diferido	76.977	4.473	0
4.01.01.02.08	Varição cambial diferida	(271.417)	0	0
4.01.01.02.09	Pis a compensar - longo prazo	(210.861)	0	0
4.01.01.02.10	Recomposição tarifária extraordinária	(650.695)	0	0
4.01.01.02.11	Var. de valores da parcela A - l. prazo	(367.914)	0	0
4.01.01.02.12	Prov. p/ créd. de liq. duvid. - l. prazo	400	0	0
4.01.01.02.13	Outras	(17.101)	1.830	3.804
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	220.000
4.01.02.01	Integralização de capital	0	0	220.000
4.01.03	De Terceiros	916.331	966.415	225.532
4.01.03.01	Empréstimos e Financiamentos	874.845	953.228	213.110
4.01.03.02	Consumidores e Participações Financeiras	8.291	13.187	12.422
4.01.03.03	Transf. do realizável a lp p/ circulante	33.195	0	0
4.02	Aplicações	1.600.652	2.012.567	1.623.715
4.02.01	Aquisições de Direitos do Imobilizado	307.022	376.550	288.081
4.02.02	Aquisições de Investimentos	21	29.665	260
4.02.03	Aumento do Diferido	43.682	13.571	2.317
4.02.04	Enc.Financ. e Efeitos Inflacionários	125.192	80.507	210.815
4.02.05	Aumento do Realizável a Longo Prazo	128.728	72.778	291.808
4.02.06	Transf. do Exigível a L. Prazo p/ Circ.	790.365	770.440	590.987
4.02.07	Transf. do Circulante p/o Realizável LP	26.610	203.941	74.986
4.02.08	Tributos e Contrib. s/Terrenos Reavaliad	179	673	3.961
4.02.09	Dividendos propostos	156.204	464.442	160.500
4.02.10	Transf. do estoque para o imobilizado	7.373	0	0
4.02.11	Programa emergencial	15.276	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(710.510)	(38.507)	(622.534)
4.04	Varição do Ativo Circulante	604.336	369.220	(49.248)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	1.790.089	1.420.869	1.470.117
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	2.394.425	1.790.089	1.420.869
4.05	Varição do Passivo Circulante	(1.314.846)	(407.727)	(573.286)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	(2.997.936)	(2.590.209)	(2.016.923)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2001 a 31/12/2001	4 -01/01/2000 a 31/12/2000	5 -01/01/1999 a 31/12/1999
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	(4.312.782)	(2.997.936)	(2.590.209)

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado), levantados em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Conforme descrito na nota explicativa nº. 14, a Companhia, exercendo permissão contida nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27 de setembro e 1 de novembro de 2001, respectivamente, registrou, em conta do ativo diferido, o resultado da perda cambial apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001. As práticas contábeis requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que ocorrerem. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2001, o ativo diferido está aumentado em R\$ 203.563 mil, e o patrimônio líquido e o lucro líquido do exercício estão aumentados em R\$ 134.375 mil, líquidos dos efeitos tributários. O lucro por lote de mil ações está aumentado em R\$ 3,21.
4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.



---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## CARTA DO PRESIDENTE

No ano de 2001 as distribuidoras de energia elétrica do Brasil enfrentaram um paradoxo: tiveram de exigir que seus clientes comprassem menos do único produto que têm para vender, a energia elétrica, e ainda punir, com a suspensão do fornecimento, aqueles que desrespeitassem a ordem de reduzir o consumo.

Tal contradição, decorrente do racionamento de energia conduzido pelo Governo Federal, foi superada com louvor pela AES Eletropaulo. Fechamos o ano com um resultado positivo – embora inferior às nossas expectativas devido ao racionamento – e ainda conseguimos cumprir as metas de redução de consumo impostas pelo Governo.

A empresa demonstrou, assim, uma enorme capacidade de se adaptar a situações de crise, encontrando soluções criativas para enfrentar as adversidades, melhorar o desempenho, garantir a satisfação dos clientes e ainda superar os índices de qualidade de atendimento, estabelecidos pelo órgão regulador, a ANEEL.

Em 2001, consolidamos a verdadeira revolução cultural iniciada na companhia um ano antes, quando a AES assumiu sozinha a operação da Eletropaulo, antes dividida com o grupo francês Eletricité de France (EDF), a brasileira Companhia Siderúrgica Nacional e a americana Reliant Energy. Este ano atípico mostrou a viabilidade do modelo de gestão AES.

A divisão em 18 Unidades de Negócios independentes permitiu um atendimento mais ágil às demandas da comunidade e às diversidades de cada área geográfica, mostrando-se altamente eficiente, aumentando os níveis de agilidade e economia de nossas atividades. Tanto os líderes das unidades como as pessoas por eles gerenciadas transformaram a autonomia conquistada em combustível para reformular práticas e implantar procedimentos mais adequados, não só à realidade da área de concessão, mas principalmente à conjuntura do setor elétrico nacional e da economia internacional.

Foi estimulante compartilhar com todas pessoas da Eletropaulo o empenho em garantir, ao mesmo tempo, o máximo de conforto possível aos clientes durante o racionamento e a contínua busca do desempenho econômico-financeiro da companhia, condição indispensável à qualidade dos serviços e à justa remuneração do capital.

Da Central de Operações ao time dos Assuntos Regulatórios, passando pelos eletricitas de campo, Call Center, equipes comerciais e de estruturação de negócios, as pessoas da Eletropaulo podem se orgulhar hoje de ter alçado a empresa a um novo patamar no setor de distribuição de energia.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

As nossas ações – como a criação de um call center específico para o racionamento, distribuição de seis milhões de cartilhas, alterações nos sistemas de faturamento para concessão de bônus, implantação do maior programa mundial de doação de lâmpadas eficientes e a comercialização de direitos de uso de redução de metas de clientes – posicionaram a empresa como modelo na comunicação e na condução do racionamento. É importante salientar a reação positiva dos consumidores ao programa de racionamento, fator que aliado à gestão eficiente da Eletropaulo, permitiu o seu largo sucesso na Região Metropolitana de São Paulo. Ao mesmo tempo, a empresa atuou com firmeza e liderança na defesa do contrato de concessão e de regras claras no modelo energético do País.

Este esforço ocorreu concomitantemente à finalização do processo de reestruturação das participações societárias detidas pelos grupos EDF e AES no capital social da Light, AES Elpa S.A. (atual denominação da LightGás Ltda) e, indiretamente da Eletropaulo. A EDF International S.A. e sua controlada Lidil Comercial Ltda. transferiram ações representativas do capital social da AES Elpa para controladas da The AES Corporation. Em contrapartida, a AES transferiu à EDF ações representativas do capital social da Light Serviços de Eletricidade S.A.

Com a conclusão deste processo de reestruturação, a AES assumiu isoladamente, com 88,21% das ações votantes, o controle societário da AES Elpa e, indiretamente, da Eletropaulo, assim como da AES Communications Rio de Janeiro Ltda. (ex-Light Telecom Ltda.). Por sua vez, a EDF passou a deter isoladamente o controle societário da Light, com 88,21% das ações votantes.

Esta reestruturação formalmente concluída em 6 de fevereiro de 2002, permitiu à Eletropaulo consolidar seu processo de gestão nos moldes preconizados pela filosofia AES e acreditamos que a Eletropaulo está apta, agora, a cumprir totalmente a sua missão de servir a comunidade fornecendo energia limpa, segura e confiável.

As grandes conquistas alcançadas em 2001 no campo regulatório – perdas do racionamento compensadas e pendências relativas ao repasse dos custos não gerenciáveis da empresa resolvidas – foram fundamentais para melhorar as condições para o crescimento sustentado no setor elétrico brasileiro.

Como presidente da Eletropaulo, acredito firmemente que estes avanços apontam para 2002 como um ano de boas perspectivas para a Eletropaulo, que continuará crescendo e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil.

Luiz David Travesso

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O resultado de 2001 foi marcado pelo impacto decorrente do programa de racionamento de energia, iniciado em 4 de junho, o qual foi estabelecido pelo Governo Federal, através da Medida Provisória 2.147, de 15 de maio de 2001 e suas sucessivas reedições. Como consequência do racionamento o consumo de energia elétrica apresentou significativa redução. A classe residencial registrou um decréscimo de 16,9% e as classes industrial e comercial sofreram uma queda de 14,2% e 10,2%, respectivamente.

O impacto do racionamento sobre o resultado anual da Companhia foi atenuado pela assinatura do Acordo Geral do Setor Elétrico, consubstanciado através da Medida Provisória nº 14, de 21 de dezembro de 2001, que estabeleceu o direito das distribuidoras de recuperar as perdas ocorridas durante o período de racionamento. A recuperação dessas perdas foi calculada a partir da diferença entre a receita efetiva no período do racionamento e a receita verificada esperada caso não houvesse racionamento (com base em um mercado estimado através das quantidades de energia dos contratos iniciais e a tarifa média da Companhia). Obedecendo ao regime de competência e às determinações da Resolução nº 72 da ANEEL, de 07 de fevereiro de 2002, a Companhia contabilizou uma receita de R\$ 976.042 mil a título de recomposição tarifária extraordinária.

Esse montante está sendo recuperado através de reajuste tarifário extraordinário vigente a partir de 27 de dezembro de 2001. Como parte do acordo do Setor, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES fará um aporte de recursos, através de empréstimo, que será amortizado à medida que os valores faturados aos consumidores sejam recebidos. A primeira parcela, do referido empréstimo, no valor de R\$ 278.334 mil, foi disponibilizada em fevereiro de 2002.

O acordo entre as concessionárias de energia elétrica e o Governo Federal também garantiu à Companhia a recuperação da variação de valores de itens da Parcela A (custos não gerenciáveis) incorridos no período de 01 de janeiro a 25 de outubro de 2001, corrigidos pela Selic. Esse acordo garante à Companhia a recuperação desses através da Recomposição Tarifária Extraordinária. Na forma determinada pela Resolução ANEEL nº. 72, a Companhia contabilizou o montante de R\$ 367.914 mil, correspondente à parte das despesas incorridas com Conta de Consumo de Combustível (CCC), compra de energia de Itaipu e encargos de serviço do sistema.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

A questão do repasse dos custos não gerenciáveis foi solucionada através da Portaria Interministerial nº. 296, de 25 de outubro de 2001, que criou a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA), e resoluções complementares da ANEEL. Em decorrência, as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas entre as datas de reajustes tarifários, incluindo encargos financeiros, devem ser incluídos no pleito de reajuste tarifário subsequente, assegurando, desta forma, um direito estabelecido no Contrato de Concessão.

Durante o ano de 2001 a Companhia manteve sua estratégia de alongamento do perfil da dívida, acessando os mercados local e internacional. No início de 2001 a Companhia fechou operações de prazos longos (de três a cinco anos), à taxas competitivas, principalmente no mercado internacional.

A Companhia também deu continuidade à política de “hedge” da exposição cambial decorrente do endividamento em moeda estrangeira, implementada em maio de 2000, que se mostrou bastante eficaz na proteção das grandes oscilações do dólar observadas no decorrer do exercício. Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia possuía operações de “hedge” equivalentes a aproximadamente 80% do total de suas dívidas em dólar.

A Companhia encerrou o exercício social de 2001 com um lucro líquido de R\$ 567.382 mil, o que representa um aumento de 137,5% em relação àquele apresentado no ano anterior, no montante de R\$ 238.884 mil.

Com relação aos investimentos previstos para 2001, a empresa revisou seu plano inicial, da ordem de R\$ 480.000 mil, realizando um total de R\$ 289.041 mil ao longo do ano, basicamente aplicados em melhorias na qualidade dos serviços de conexão de novos clientes. Para 2002 estão previstos investimentos em torno de R\$ 200.000 mil, destinados, principalmente, à expansão da rede de distribuição e conexão de novos clientes.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

O impacto do racionamento de energia elétrica na área de atendimento ao cliente resultou em um grande salto de qualidade, com a incorporação de estratégias inovadoras que privilegiaram a informação e a prestação de serviços.

A rede de atendimento direto ao consumidor residencial mudou o seu perfil, com a redução de 41 para 30 do número de agências comerciais próprias e a implantação de 108 agentes credenciados em locais mais próximos dos consumidores, como papelarias e farmácias, entre outros estabelecimentos comerciais.

As agências próprias, por sua vez, ganharam uma nova configuração, mais completa e com atendimento personalizado por meio de uma equipe qualificada, treinada e preocupada em estimular a adoção de um novo hábito nos clientes: o uso do tele-atendimento, o Call Center, que opera pelo telefone 0800-196196.

Para tanto, o Call Center passou por uma reestruturação que resultou na criação de duas estruturas – uma para as chamadas de emergência e outra para as solicitações comerciais – que operam interligadas por links, de voz e dados, e como back up uma da outra. A meta de atender 85% das ligações em até 30 segundos foi totalmente alcançada pela Eletropaulo em outubro de 2001.

Além do reforço de toda a estrutura de atendimento, das agências e dos postos credenciados, a Eletropaulo revolucionou suas rotinas técnicas e comerciais no período de racionamento. O atendimento personalizado aos clientes comerciais, industriais e do setor público, através das nossas unidades regionais e corporativa, amenizou o impacto do racionamento e possibilitou novas oportunidades de negócios.

Para os clientes residenciais, a Eletropaulo distribuiu 6,8 milhões de cartilhas, criou um “hot site” exclusivo, implementou um programa de informação e de esclarecimento aos clientes, transmitido diariamente nas principais emissoras de rádio da área de concessão – a Rádio Eletropaulo –, e estruturou uma central de atendimento exclusiva através do telefone 0800-7712393.

Em 2001, desde a sua implantação, o Call Center do racionamento recebeu pouco mais de 1,7 milhão de ligações, das quais 773 mil solicitações de revisão de metas.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

O desempenho da Eletropaulo também cresceu no item qualidade do fornecimento de energia, motivo de vigilância permanente da ANEEL, inclusive por meio de equipamentos eletrônicos de medição instalados em unidades consumidoras da área de concessão da empresa. Em 2001, os indicadores DEC (número de horas) e FEC (frequência) de interrupções do fornecimento registrados pelos 4,7 milhões de clientes da Eletropaulo foram, respectivamente, 8,99 e 7,51. Além de estarem muito abaixo do limite máximo permitido pela ANEEL - 14,77 para o DEC e 9,92 para o FEC -, estes valores representam uma melhoria em relação aos resultados alcançados pela própria empresa no ano anterior - 11,87 para o DEC e 9,14 para o FEC.

### ATENDIMENTO AO CLIENTE / INDICADORES DE DESEMPENHO

#### Índices DEC e FEC – Eletropaulo – 2001

##### DEC (Duração Equivalente da Frequência das Interrupções)

Eletropaulo: 8,99  
Valor Padrão Aneel: 14,77

##### FEC (Frequência Equivalente das Interrupções)

Eletropaulo: 7,51  
Valor Padrão Aneel: 9,92

#### Tempo Médio de Atendimento (TMA) - Anual

1999:	Eletropaulo:	134 minutos
	Valor Padrão Aneel:	166 minutos
2000:	Eletropaulo:	87 minutos
	Valor Padrão Aneel:	166 minutos
2001:	Eletropaulo:	100 minutos(*)
	Valor Padrão Aneel:	166 minutos

(\*) Apesar do grande número de temporais e os conseqüentes alagamentos com interrupções do trânsito que atingiram a área de concessão, o desempenho do TMA ficou dentro dos padrões estabelecidos pela Aneel.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Os esforços exigidos pelo racionamento de energia elétrica, em 2001, não desviaram as atenções da Eletropaulo do seu compromisso social. Ao contrário, o racionamento e a necessidade de reduzir o consumo de energia serviram de mote para alguns dos seus mais importantes projetos nas áreas social, de educação, meio ambiente e conservação de energia.

Em 2001, as 18 Unidades de Negócios viabilizaram quase 100 projetos sociais e de integração com as comunidades onde atuam. Um dos quais foi a distribuição, em 35 postos, de 1,6 milhão de lâmpadas econômicas fluorescentes compactas para 500 mil clientes do segmento popular e duas mil a entidades filantrópicas. A iniciativa, em parceria com a Philips Lighting e grupo Pão de Açúcar, visava à massificação do uso de lâmpadas econômicas com vistas ao cumprimento das metas de consumo de energia e à conscientização sobre o uso racional de energia.

Ao mesmo tempo, a Eletropaulo estimulou a realização de uma ampla campanha interna, em todas as suas unidades, com vistas a agilizar a regularização das ligações clandestinas, evitar o desperdício e educar os clientes ao uso de energia de forma econômica e consciente. Ao todo foram regularizadas mais de 43 mil ligações em todos os 24 municípios da sua área de concessão.

A segurança também foi um dos pontos de destaque em 2001. O trabalho com Risco Zero, para as equipes internas de eletricitas e de manutenção, assim como o uso seguro de energia, para os clientes e, em particular, crianças, foram temas de folders educacionais, programas pagos em rádios e palestras em escolas e parques públicos. Nesse sentido, a Eletropaulo também participou de algumas iniciativas dos órgãos e entidades governamentais.

Em parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo, por exemplo, a Eletropaulo participou de vários eventos voltados para as crianças, com o intuito de educar, por meio do personagem infantil Eletrix, o uso seguro de energia e os perigos de empinar pipas próximo aos fios da rede elétrica.

Em 2001, a Eletropaulo consolidou a sua política de integração com as comunidades em que atua, através do patrocínio integral do Circo Escola, que beneficiou 700 crianças, e de creches que atendem a mais de 270 crianças carentes da região da Grande São Paulo na faixa de zero a sete anos. Além disso, em parceria com diversas entidades beneficentes, realizou a doação de kits de materiais escolares para mais de duas mil crianças do curso fundamental e duas toneladas em cestas básicas.

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

O foco na cidadania também foi o critério adotado para a participação da Eletropaulo no patrocínio do McDia Feliz, promoção da rede de lanchonetes McDonald's e cuja renda se reverteu na Campanha de Combate ao Câncer Infantil.

Um outro segmento de destaque foi o de Meio Ambiente. Em parceria com as Prefeituras da sua área de concessão, a Eletropaulo obteve licenças para a realização de podas e remoção de árvores condenadas e destinou os resíduos para a produção de compostos orgânicos e reflorestamento. Em paralelo, contribuiu para a arborização de praças e núcleos habitacionais.

Em atendimento aos seus princípios ambientais, a Eletropaulo buscou contribuir para a conservação dos recursos naturais, intensificando as inspeções, principalmente nas Estações, para verificação e reparos aos vazamentos de água. A empresa também gerenciou corretamente seus resíduos ambientais, ampliando o Programa Reciclando, com o intuito de evitar a destinação de seus resíduos recicláveis para aterros já insustentáveis, ampliar a conscientização ambiental e destinar a renda obtida com a venda dos materiais para entidades assistenciais.

A preocupação em criar uma conscientização ambiental estimulou a empresa a criar cláusulas específicas em seus contratos com fornecedores e empresas contratadas.

O compromisso com as questões ambientais foi consolidado com a realização de auditorias ambientais em todas as Unidades de Negócios com vistas à melhoria contínua dos seus processos e à manutenção da ISO 14.001. No desenvolvimento dessas atividades mobilizou uma equipe de 100 profissionais que proporcionaram um diagnóstico ambiental apurado. A partir desse diagnóstico, as Unidades da Eletropaulo estabeleceram planos de ação para a resolução das não conformidades encontradas.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

---

LUIZ DAVID TRAVESSO

Presidente

CONSELHEIROS EFETIVOS

ANDREA CRISTINA RUSCHMANN

DEMÓSTENES BARBOSA DA SILVA

ELSON SALVADOR LOPES

MAURO GUILHERME JARDIM ARCE

MAURÍCIO NAMUR MUSCAT

MICHEL GASTON JEAN GAILLARD

JOSÉ M. J. SAMPAIO MEIRELLES

---

DIRETORIA EXECUTIVA

---

LUIZ DAVID TRAVESSO

Diretor – Presidente e Diretor de Relações com Investidores

CYRO VICENTE BOCCUZZI

Diretor Executivo

DAVID TRAVESSO NETO

Diretor Executivo

JOSÉ CHEREM PINTO

Diretor Executivo

JOSÉ M. J. SAMPAIO MEIRELLES

Diretor Executivo

LUIZ JOSÉ HERNANDES JUNIOR

Diretor Executivo

MARCO ANTÔNIO DE VASCONCELOS

Diretor Executivo

PAULO CURI SAVASTANO

Diretor Executivo

SOLANGE MARIA PINTO RIBEIRO

Diretora Executiva

VICENTE BRUNO TODARO

Diretor Executivo

VALDIR DA COSTA JUNIOR

Diretor Executivo

VICTOR KODJA TEBECHERANI

Diretor Executivo

ANTONINHO BORGHI

Diretor Executivo

---

01417-6                      ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A      61.695.227/0001-93

---

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

OSVALDO MUNDOCA DE SOUZA  
Diretor Executivo

MARIA TEREZA M. T. VELLANO  
Diretora Executiva

RICARDO ALBERTO LOSS VINCENZ  
Diretor Executivo

WILSON GAUDENCIO PIRES  
Contador  
CRC Nº 1 SP 194358/O-4

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“Companhia”), companhia de capital aberto de direito privado, cujo controle acionário é exercido pela iniciativa privada desde 15.4.98, está autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica principalmente para a distribuição de energia elétrica em parte da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia faturou 32.485 GWh no exercício de 2001 e 37.424 GWh no exercício de 2000. A área de concessão da Companhia abrange 24 municípios atendendo aproximadamente 4,7 milhões de clientes.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº. 162/98, assinado em 15.6.98 (Resolução ANEEL nº. 72, de 25.3.98).

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares de reais, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis nº.s 6.404, 9.457 e 10.303, de 15.12.76, de 5.5.97 e de 1.11.2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo poder concedente.

A Companhia elabora demonstrações contábeis consolidadas, as quais incluem as demonstrações contábeis de suas controladas Metropolitana Overseas Ltd., Eletropaulo Telecomunicações Ltda., eEletroger Ltda., [Metropolitana Overseas II Ltd.](#), Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., Eletropaulo JK S.A. e de sua controlada em conjunto Logestic.com S.A. (vide nota explicativa nº. 12).



---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Foram efetuadas algumas reclassificações no balanço patrimonial e na demonstração das origens e aplicações de recursos em 31 de dezembro de 2000 para melhor apresentação e comparação.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Práticas contábeis específicas do setor

**Encargos financeiros e efeitos inflacionários:** em virtude do disposto nas Instruções Gerais nº.s 35 e 36, do Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

**Custos indiretos de obras em andamento:** parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e está limitada até 10% dos gastos diretos com pessoal e mão-de-obra de terceiros, apropriados às obras em curso.

**Obrigações especiais vinculadas à concessão:** estão representadas pelos valores nominais recebidos de consumidores e do Governo Federal para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica.

**Registro das operações de compra e venda de energia no Mercado Atacadista de Energia - MAE:** as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receitas de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas pela Administradora de Serviços do Mercado Atacadista de Energia - ASMAE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia realizadas no âmbito do MAE. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela ASMAE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de certas informações disponíveis no mercado.

**Despesas pagas antecipadamente:** referem-se principalmente aos custos incluídos na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - CVA e respectivos encargos que são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado na Portaria Interministerial nº. 296, de 25 de outubro de 2001, e resoluções complementares da ANEEL.



---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Consumidores e revendedores:** as contas a receber incluem os valores faturados e a receita referente à energia fornecida e não faturada até a data do balanço.

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos.

**Almoxarifado:** avaliado e registrado ao custo médio de aquisição. Os materiais destinados à construção são classificados como imobilizações em curso.

**Investimentos:** os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os imóveis destinados a uso futuro estão avaliados ao valor de mercado apurado em 31.12.98; os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31.12.95.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.

**Imobilizado:** esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, custo de construção ou valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 3,17% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 3,40% e 4,80% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas de distribuição, de subtransmissão e subestações; e 10,00% e 25,00% para os demais equipamentos.

**Diferido:** é representado principalmente pela variação cambial diferida (vide nota explicativa nº. 3.c), por parte do custo do serviço passado do plano de aposentadoria administrado pela Fundação Cesp e por despesas incorridas na emissão de títulos. A amortização da variação cambial é registrada de forma linear em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originou; e a amortização do custo do serviço passado é registrada com base na vida média ativa remanescente dos funcionários ativos da Companhia, cujo prazo é de aproximadamente 10 anos, a partir de 1.10.97.

**Empréstimos, financiamentos e debêntures:** são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, a qual juntamente com os juros e demais encargos são apropriados em despesas financeiras, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento, no ativo imobilizado em curso.



01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Plano de suplementação de aposentadoria e pensão:** os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores são apurados e registrados de acordo com a Deliberação CVM nº. 371.

**Contribuição social e imposto de renda:** são calculados com base no lucro real. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis.

**Reserva de reavaliação:** é realizada em função da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência para lucros acumulados, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

**Lucro e dividendos por ação:** são determinados considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

#### c) Diferimento de variação cambial

Em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27.9.01 e 1.11.01, respectivamente, a Companhia, a partir de 1.1.01, reconheceu no ativo diferido o resultado líquido da variação cambial (despesa) decorrente do ajuste dos valores em reais de ativos e passivos contratados em moeda estrangeira, em virtude de variação nas taxas de câmbio ocorrida no exercício (vide nota explicativa nº. 14). A amortização será efetuada em até 4 anos ou pela efetiva realização do ativo ou passivo que originou a variação cambial.

## 4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Caixa e bancos	95.409	8.986	95.413	8.993
Aplicações financeiras	<u>171.967</u>	<u>56.519</u>	<u>222.265</u>	<u>201.522</u>
Total	<u>267.376</u>	<u>65.505</u>	<u>317.678</u>	<u>210.515</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras estão compostas da seguinte forma:

<u>Tipo de operação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Divesp	3.135	3.770	3.135	3.770
Swap		52.749		52.749
Títulos Públicos Federais (NTN-D/NBC-E)	54.487		54.487	
CDB	114.345		114.345	
Over night (Overseas I)				13.487
Over night (Overseas II)			47.772	127.392
Outros (Telecom)			<u>2.526</u>	<u>4.124</u>
Total	<u>171.967</u>	<u>56.519</u>	<u>222.265</u>	<u>201.522</u>

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. CONSUMIDORES E REVENDEDORES

	Saldos		consolidado						Provisã
			vencidos		Saldos		Total		
	vencidos		até 90	mais de 90					
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
<b>Consumidores:</b>									
<b>CURTO PRAZO</b>									
Residencial	106.499	123.67	73.680	60.694	39.750	34.046	219.929	218.413	(34.532)
		3							
Industrial	48.073	52.724	33.652	38.361	132.009	80.139	213.734	171.224	(126.60)
Comercial	74.015	67.300	30.647	39.026	44.017	21.223	148.679	127.549	(39.881)
Rural	73	61	44	25	25	21	142	107	(23)
Poder público:									
Federal	1.410	1.477	2.086	1.500	11.338	9.128	14.834	12.105	(2.185)
Estadual	3.919	5.112	8.937	11.689	8.423	9.013	21.279	25.814	(1.115)
Municipal	5.220	6.161	9.952	14.051	11.446	48.810	26.618	69.022	(4.102)
Iluminação pública	8.917	8.334	21.547	20.782	282.835	261.249	313.299	290.365	(95.084)
Serviço público	10.503	10.307	10.335	14.477	38.220	86.332	59.058	111.116	(7.284)
Recomposição tarifária									
extraordinária	325.347						325.347		
Renda não faturada		261.68							
		4							
	<u>235.081</u>	<u>536.83</u>	<u>190.88</u>	<u>200.60</u>	<u>568.063</u>	<u>549.961</u>	<u>1.578.00</u>	<u>1.287.39</u>	<u>(310.80)</u>
<b>Subtotal - Consumidores</b>		3	0	5			0	9	7
Revendedores		52.639	16.396	19.702		2.798	19.194	93.095	
						20.754			
Energia no curto prazo	237.423	19.184					237.423	19.184	
Total	<u>1.057.48</u>	<u>608.65</u>	<u>207.27</u>	<u>220.30</u>	<u>570.861</u>	<u>570.715</u>	<u>1.834.61</u>	<u>1.399.67</u>	<u>(310.80)</u>
	<u>0</u>	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>7</u>			<u>7</u>	<u>8</u>	<u>7</u>
<b>LONGO PRAZO</b>									
Poder público:									
Municipal					63.021	50.917	63.021	50.917	(11.974)
Iluminação pública					155.219	140.713	155.219	140.713	(24.835)
Recomposição tarifária									
extraordinária	650.695						650.695		
Energia livre	372.426						372.426		
Total	<u>1.023.12</u>	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u>218.240</u>	<u>191.630</u>	<u>1.241.36</u>	<u></u>	<u></u>
	<u>1</u>	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u>1</u>	<u>191.630</u>	<u>(36.809)</u>
Geral	<u>2.079.60</u>	<u>608.65</u>	<u>207.27</u>	<u>220.30</u>	<u>789.101</u>	<u>762.345</u>	<u>3.075.97</u>	<u>1.591.30</u>	<u>(347.61)</u>
	<u>1</u>	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>7</u>			<u>8</u>	<u>8</u>	<u>6</u>



14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia firmou instrumentos de confissão de dívidas com diversas prefeituras municipais, localizadas em sua antiga e atual área de concessão. As dívidas das prefeituras municipais localizadas em sua antiga área de concessão, foram originadas antes do processo de cisão da Companhia. Em dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívida com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ. (vide nota explicativa nº. 9).

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Considerando a grande diversificação na carteira de clientes, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir descritos:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; e
- c) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

Energia no curto prazo

O saldo da conta de consumidores e revendedores inclui o registro dos valores provisórios referentes à comercialização de energia de curto prazo relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2001 divulgados pela ASMAE, no montante de R\$ 237.423. A liquidação financeira desses valores, incluindo o saldo registrado no passivo circulante de R\$ 144.617 (nota explicativa nº. 15), se processará quando da apuração dos valores reais e autorização da ASMAE.

**6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Compensáveis:				
Imposto de renda	153.074	92.513	153.131	92.712
Contribuição social	38.247	37.038	38.281	37.067
Instituto Nacional da Seguridade				
<u>Social - INSS</u>	7.842	5.521	7.842	5.521
Imposto sobre Circulação de				
Mercadorias e Serviços - ICMS	5.825	5.727	6.357	6.897
Outros	<u>2.505</u>	<u>1.955</u>	<u>2.752</u>	<u>1.966</u>
Total	<u>207.493</u>	<u>142.754</u>	<u>208.363</u>	<u>144.163</u>
 <u>LONGO PRAZO</u>				

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	75.107	82.294	75.107	82.294
Provisões temporariamente não				
Dedutíveis para contribuição social	55.585	62.580	55.585	62.580
Prejuízos fiscais	66.099	99.124	66.099	99.124
Provisões temporariamente não				
Dedutíveis para imposto de renda	300.328	276.433	300.328	276.433
PIS - Crédito tributário	<u>210.861</u>		<u>210.861</u>	
Total	<u>707.980</u>	<u>520.431</u>	<u>707.980</u>	<u>520.431</u>

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente a imposto de renda e contribuição social, pagos a maior em anos anteriores, em decorrência da sistemática de recolhimento por antecipação prevista na legislação vigente.

Os tributos diferidos representam os créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, calculados sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do Lalur e sobre a base negativa da contribuição social.

A administração da Companhia com base em previsão orçamentária estima que esses créditos poderão ser realizados em até 7 (sete) anos. A recuperação desses créditos é periodicamente revisada, por ocasião de eventuais atualizações na previsão orçamentária.

PIS - Crédito tributário: Refere-se a compensação dos valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995, a título de Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic.

## 7. SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora e consolidado	
	2001	2000
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		
Serviços prestados a terceiros	122.285	109.033
Serviços em curso	4.616	6.140
Outros	385	1.520
Provisão para devedores duvidosos	<u>(82.973)</u>	<u>(74.547)</u>
Total	<u>44.313</u>	<u>42.146</u>
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>		
Serviços prestados a terceiros	70.671	70.671
Provisão para devedores duvidosos	<u>(21.951)</u>	<u>(21.951)</u>
Total	<u>48.720</u>	<u>48.720</u>

Os serviços prestados estão relacionados principalmente à manutenção de linhas e redes de iluminação pública e de distribuição efetuada às prefeituras municipais e demais consumidores. Desde 1.3.2000 os serviços de manutenção de iluminação pública da Prefeitura Municipal de São Paulo não são mais executados pela Companhia.

## 8. DEVEDORES DIVERSOS

	Controladora e consolidado	
	2001	2000



14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>CIRCULANTE</b>				
Termo de confissão de dívida:				
Governo do Estado de São Paulo	27.504	26.582	27.504	26.582
Governo do Estado de São Paulo - Clube de Paris	69.722	17.646	69.722	17.646
Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ	25.297		25.297	
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:				
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga Eletropaulo	3.198	1.666	3.198	1.666
	774	1.269	774	1.269
<a href="#">Quota de RGR - Recolhimento efetuado a maior</a>	1.222	2.808	1.222	2.808
Desativações em curso	3.777	4.002	3.777	4.002
Adiantamento a fornecedor – CEMAT	43.583		43.583	
Adiantamento a fornecedor – AES Sul	2.105		2.105	
Outros	<u>13.676</u>	<u>11.872</u>	<u>16.591</u>	<u>12.441</u>
Total	<u>190.858</u>	<u>65.845</u>	<u>193.773</u>	<u>66.414</u>
<b>LONGO PRAZO</b>				
Termo de confissão de dívida:				
Governo do Estado de São Paulo	43.161	68.394	43.161	68.394
Governo do Estado de São Paulo - Clube de Paris	29.881		29.881	
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	101.656		101.656	
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:				
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga Eletropaulo	7.346	8.828	7.346	8.828
	14.468	10.421	14.468	10.421
Financiamento à Cesp	13.581	11.914	13.581	11.914
Coligadas e controladas (nota explicativa nº. 28)	30.311	18.168		
Programa emergencial – Bônus			32.996	
Outros	<u>18.476</u>	<u>7.306</u>	<u>22.739</u>	<u>7.306</u>
Total	<u>291.876</u>	<u>125.031</u>	<u>265.828</u>	<u>106.863</u>

Em 15 de julho de 1999, a Administração da Companhia assinou o acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria da Fazenda para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834, considerando a transferência do empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", no valor de R\$ 73.727. No segundo trimestre de 2000, a Companhia firmou aditamento ao instrumento de confissão de dívida no valor de R\$ 18.222 proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados. O saldo desses créditos está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, a partir de agosto de 1999.



14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ, no valor de R\$ 126.953 proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31.5.1999, os quais serão quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, a partir de janeiro de 2002.

10. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<u>CIRCULANTE</u>				
CCC - Sistema interligado/isolado	9.683	54.003	9.683	54.003
Energia Itaipu - Custo/variação cambial	9.994		9.994	
Encargos do serviço do sistema	3.102		3.102	
Outros	3.444	669	3.454	7.633
Total	<u>26.223</u>	<u>54.672</u>	<u>26.233</u>	<u>61.636</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
CCC - Sistema interligado/isolado	85.097		85.097	
Energia Itaipu - Custo/variação cambial	188.865		188.865	
Encargos do serviço do sistema	<u>93.952</u>		<u>93.952</u>	
Total	<u>367.914</u>		<u>367.914</u>	

Conforme disposições contidas na Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, Portaria Interministerial nº. 25, de 24 de janeiro de 2002, e resoluções complementares da ANEEL, a Companhia registrou como despesas antecipadas a variação dos valores de itens denominados de “Parcela A” (custos não gerenciáveis) que serão recuperados através de aumentos tarifários futuros, sendo que a parcela de curto prazo será repassada no próximo reajuste anual de tarifas (julho de 2002) e a parcela de longo prazo foi incluída na Recomposição Tarifária Extraordinária (vide nota explicativa nº. 33).

11. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora e Consolidado	
	2001	2000
Reclamações trabalhistas	87.346	60.016

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Furnas Centrais Elétricas S.A.		35.678
Outros	<u>39.112</u>	<u>32.792</u>
Total	<u>126.458</u>	<u>128.486</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Furnas Centrais Elétricas S.A.:** a Companhia ajuizou ação ordinária no sentido de compelir Furnas a efetuar o faturamento à Eletropaulo do total da energia estipulado na Resolução ANEEL nº. 141/99. Furnas não tem faturado, desde maio de 2000, parte da energia que está obrigada a vender. Dessa forma, a Companhia com o objetivo de não incorrer em risco de inadimplência ao final da ação ordinária, no caso de procedência desta, efetuou depósito em juízo das diferenças decorrentes do faturamento efetuado a menor por Furnas. Em 5.9.2001, foi assinado entre as partes instrumento particular de transação para liquidação dos valores pendentes, ocorrida em outubro de 2001 (vide nota explicativa nº. 15).

12. INVESTIMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Imóveis destinados a uso futuro	219.067	366.668	219.067	366.668
Participações societárias permanentes	629.496	347.782		
Outros	<u>3.350</u>	<u>3.328</u>	<u>3.350</u>	<u>3.328</u>
Total	<u>851.913</u>	<u>717.778</u>	<u>222.417</u>	<u>369.996</u>

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Imóveis destinados a uso futuro**

Em 30 de setembro de 1997, antes da privatização, a administração anterior transferiu parte de seus imóveis à Fundação Cesp para liquidação parcial do saldo da Confissão de Dívida IIa (vide nota explicativa nº. 30), com o objetivo de reduzir os valores dos compromissos assumidos pela Companhia, no passado, com o financiamento de seu plano de suplementação de aposentadoria e pensão.

A Administração atual, objetivando o aproveitamento desses imóveis em seu programa de reestruturação patrimonial e em comum acordo com a Fundação Cesp, usando de prerrogativa contratual, decidiu pelo retorno de parte dos imóveis incluídos na transação original. Em decorrência dessa nova transação, foram incorporados ao ativo permanente imóveis no montante de R\$ 336.792, avaliados pelo valor de mercado em 31 de dezembro de 1998, em contrapartida ao exigível a longo prazo, obrigações com a Fundação Cesp.

Em dezembro de 2001, a administração da Companhia aprovou a constituição de uma sociedade por ações, sob a denominação de Eletropaulo JK S.A. O capital da referida sociedade foi totalmente subscrito e integralizado pela Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo S.A., com o imóvel denominado JK, no valor de R\$ 147.350. Em decorrência dessa transação, foi registrada a transferência desse imóvel para a rubrica ativo permanente - investimentos - participações societárias permanentes, em contrapartida ao ativo permanente - imóveis destinados a uso futuro.

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Participações societárias permanentes**

Os investimentos em controladas são compostos por:

- a) **Metropolitana Overseas Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1998, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. Em 24 de agosto de 2001, a Metropolitana Overseas Ltd. foi incorporada pela Metropolitana Overseas II Ltd.
- b) **Eletropaulo Telecomunicações Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, consultoria, manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.
- c) **Eletroger Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com o objetivo de: a) realizar estudos, projetos, construção, instalação, operação e exploração de usina termelétrica; b) comprar e vender energia elétrica; c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. A Resolução ANEEL nº. 664, de 26 de dezembro de 2001, autorizou a Eletroger a se estabelecer como Produtor Independente mediante a implantação da central geradora termelétrica de Santa Branca. Essa resolução estabelece ainda que o controle acionário da Eletroger deverá ser transferido para empresa distinta da Companhia, no prazo de 90 dias após a sua publicação.
- d) ~~4~~ **Metropolitana Overseas II Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente.
- e) **Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação, de: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nas letras acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- f) **Logestic.com S.A.**, sociedade anônima constituída em 2000, com o objetivo de: a) desenvolver, implantar e ofertar serviços de “e-procurement” que aumentem a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas interessadas; b) desenvolver, produzir, instalar e manter sistemas de informática; c) prestar serviços de comunicação, publicidade e propaganda em geral; d) prestar serviços de comunicação e de provimento de acesso via internet; e) prestar serviços e atividades relativos à distribuição de produtos e comércio eletrônico, bem como quaisquer outras atividades correlatas, necessárias à consecução do objeto social ou seu desenvolvimento e ampliação; e f) participar em outras empresas.
- g) **Eletropaulo JK S.A.**, sociedade anônima constituída em 2001, com o objetivo de desenvolver projetos e participar em outras sociedades.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Ano	Metropolita na Overseas Ltd.	Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	Eletroge r Ltda. (*)	Metropolitana Overseas II Ltd.	Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda. (*)
<b>Investimento:</b>						
Quantidade de ações ou quotas possuídas	2000	10	99.996	99.996	3	500
	2001	10	99.996	99.996	3	500
% de participação	2000	100%	100%	100%	100%	100%
	2001	100%	100%	100%	100%	100%
Valor do capital social	2000	253.416	100	100	83.104	
	2001		15.759	100	398.564	
Patrimônio líquido ajustado	2000	235.583	(594)	100	112.693	
	2001		10.170	100	471.871	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2000	(7.751)	(693)		29.588	
	2001		(4.896)		38.196	
Resultado da equivalência patrimonial	2000	(7.751)	(693)		29.588	
	2001		(4.896)		38.196	
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	2000	20.707			7.584	
	2001				85.399	
Saldo do investimento	2000	235.583	(594)	100	112.693	
	2001		10.170	100	471.871	

(\*) Empresas em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2001.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMOBILIZADO

a) Composição dos saldos

Descrição	Controladora e consórcios		
	Distribuição 2001	Administração 2001	Atividades não vinculadas - Si trôlebus e ou 2001
Taxas anuais médias de depreciação e amortização			
<u>Imobilizado em serviço</u>			
Custo:			
Custo corrigido até 31.12.95	5.733.424	183.370	91.101
Reavaliação	<u>1.427.894</u>	<u>(21.103)</u>	<u>36.001</u>
Subtotal	7.161.318	162.267	127.102
Depreciação e amortização acumulada:			
Custo corrigido até 31.12.95	(2.192.206)	(101.611)	(28.795)
Reavaliação	<u>(42.797)</u>	<u>24.027</u>	<u>(2.521)</u>
Subtotal	<u>(2.235.003)</u>	<u>(77.584)</u>	<u>(31.316)</u>
Total do imobilizado em serviço	4.926.315	84.683	95.786
Imobilizado em curso	<u>485.624</u>	<u>28.001</u>	-
<u>Total geral - Controladora</u>	5.411.939	112.684	95.786
<u>Total geral - Controladas</u>	-	-	180.089
Consolidado	<u>5.411.939</u>	<u>112.684</u>	<u>275.875</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Remuneração de capital de terceiros aplicados em obras

Em virtude do disposto na Resolução ANEEL nº. 001, de 24.12.97, e Deliberação CVM nº. 193, de 11.7.96, os juros e demais encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais do exercício, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, para aplicação no imobilizado em curso, estão registrados como custo desse ativo, como segue:

	Controladora e Consolidado	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Encargos financeiros apropriados no resultado	203.558	146.396
(-) Transferência para o imobilizado em curso	<u>(49.545)</u>	<u>(44.680)</u>
Líquido	<u>154.013</u>	<u>101.716</u>
Efeitos inflacionários e cambiais apropriados no resultado	171.388	117.938
(-) Transferência para o imobilizado em curso	<u>(75.647)</u>	<u>(35.827)</u>
Líquido	<u>95.741</u>	<u>82.111</u>
Total das transferências	<u>(125.192)</u>	<u>(80.507)</u>

c) Incorporação de bens

Em 26.12.94, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus. A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

d) Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26.2.57, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição e comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº. 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação,



14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. ATIVO DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Perda cambial líquida	271.417		271.417	
(-) Amortização acumulada	<u>(67.854)</u>		<u>(67.854)</u>	
Subtotal	203.563		203.563	
Outras:				
Fundação Cesp	29.107	29.107	29.107	29.107
Despesas financeiras	<u>23.876</u>	<u>12.692</u>	<u>73.450</u>	<u>16.576</u>
Subtotal	52.983	41.799	102.557	45.683
(-) Amortização acumulada	<u>(20.658)</u>	<u>(11.534)</u>	<u>(33.850)</u>	<u>(11.534)</u>
Total	<u>235.888</u>	<u>30.265</u>	<u>272.270</u>	<u>34.149</u>

Perda cambial líquida – em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27.9.01 e 1.11.01, respectivamente, a Companhia optou pelo reconhecimento no ativo diferido do resultado da perda cambial líquida decorrente do efeito da desvalorização do real sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira, o qual deverá ser amortizado linearmente em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originou, a partir do presente exercício.

15. FORNECEDORES

A composição da conta fornecedores de suprimento, transmissão de energia elétrica e materiais e serviços é a seguinte:

<u>CIRCULANTE</u>	Controladora		Consolidado	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Suprimento:				
Itaipu - Repasse (Furnas)	250.873	150.051	250.873	150.051
Cesp	116.418	58.927	116.418	58.927
Furnas	130.571	124.135	130.571	124.135
AES Tietê	19.008	19.770	19.008	19.770
Parapanema	25.606	15.343	25.606	15.343
EMAE	<u>23.029</u>	<u>13.048</u>	<u>23.029</u>	<u>13.048</u>
Subtotal	565.505	381.274	565.505	381.274
Energia no curto prazo - MAE	144.617	23.656	144.617	23.656
Uso de rede básica	30.920	28.361	30.920	28.361
Encargos do serviço do sistema	97.054		97.054	
Conexão à rede	10.067	9.920	10.067	9.920

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transmissão	4.525	4.278	4.525	4.278
<a href="#">Operador Nacional do Sistema - ONS</a>	<u>1.301</u>	<u>645</u>	<u>1.301</u>	<u>645</u>
Total de suprimento e transmissão	853.989	448.134	853.989	448.134
Material e serviço	<u>56.298</u>	<u>100.215</u>	<u>64.818</u>	<u>102.232</u>
Total	<u>910.287</u>	<u>548.349</u>	<u>918.807</u>	<u>550.366</u>

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>LONGO PRAZO</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Suprimento:				
Energia livre	<u>358.833</u>	<u>-</u>	<u>358.833</u>	<u>-</u>

O principal fornecedor de energia elétrica da Companhia é Furnas, com uma participação de 44,67% no total de suprimento e transmissão.

**Furnas Centrais Elétricas S.A.:** a Companhia provisionou no período de maio de 2000 a maio de 2001 o valor da energia que Furnas faturou a menor em relação ao que determinava a Resolução ANEEL n°. 141/99. A liquidação dos valores ocorreu em outubro de 2001 (vide nota explicativa n°. 11)

**Energia no curto prazo:** o saldo da conta de fornecedores inclui o registro dos valores provisórios referentes à compra de energia no curto prazo relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2001 divulgados pela ASMAE, no montante de R\$ 144.617 (vide nota explicativa n°.5).

16. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Encargos sociais - Cofins	26.239	10.208	26.294	10.227
<u>Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS</u>	148.152	158.457	148.152	158.457
Contribuição social	16.772	3.704	16.772	3.704
Imposto de renda - lucro inflacionário	12.095	12.095	12.095	12.095
Imposto de renda - TJLP	18.900		18.900	
Imposto de renda - Corrente	52.259		52.259	
Imposto de renda sobre lucros de subsidiárias no exterior	9.525		9.525	
Contribuição social sobre lucros de subsidiárias no exterior	3.438		3.438	
Outros	<u>3.738</u>	<u>6.237</u>	<u>3.974</u>	<u>6.447</u>
Total	<u>291.118</u>	<u>190.701</u>	<u>291.409</u>	<u>190.930</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Imposto de renda - Lucro inflacionário - 6%	5.632	7.510	5.632	7.510
Imposto de renda - Lucro inflacionário - 20%	20.436	30.653	20.436	30.653
Imposto de renda sobre reavaliação - 25%	148.254	152.055	148.254	152.055

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contribuição social sobre reavaliação - 9%	53.431	54.800	53.431	54.800
Imposto de renda sobre variação cambial diferida	50.867		50.867	
Contribuição social sobre variação cambial diferida	<u>18.321</u>		<u>18.321</u>	
Total	<u>296.941</u>	<u>245.018</u>	<u>296.941</u>	<u>245.018</u>

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda sobre lucro inflacionário - 6% - corresponde ao parcelamento do imposto de renda calculado sobre os resultados diferidos para efeitos fiscais, apurados até o exercício de 1988.

Imposto de renda sobre lucro inflacionário - 20% - refere-se a realização antecipada de lucro inflacionário diferido formado até 1992, com a utilização do benefício da redução de alíquota para 20% e pagamento em 120 parcelas mensais, conforme artigo 31 da Lei nº. 8.541, de 23.12.92.

**17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DÍVIDAS**

a) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<u>Curto prazo</u>				
Moeda estrangeira	1.317.178	348.727	1.758.054	1.162.169
Moeda nacional	<u>264.285</u>	<u>598.244</u>	<u>266.973</u>	<u>598.244</u>
Total	<u>1.581.463</u>	<u>946.971</u>	<u>2.025.027</u>	<u>1.760.413</u>
<u>Encargos de dívidas</u>				
Moeda estrangeira	39.412	4.204	55.674	26.667
Moeda nacional	<u>27.718</u>	<u>40.228</u>	<u>27.718</u>	<u>40.228</u>
Total	<u>67.130</u>	<u>44.432</u>	<u>83.392</u>	<u>66.895</u>
<u>Longo prazo</u>				
Moeda estrangeira	2.445.363	1.904.793	1.586.815	868.431
Moeda nacional	<u>147.809</u>	<u>107.107</u>	<u>152.208</u>	<u>113.664</u>
Total	<u>2.593.172</u>	<u>2.011.900</u>	<u>1.739.023</u>	<u>982.095</u>
Total geral	<u>4.241.765</u>	<u>3.003.303</u>	<u>3.847.442</u>	<u>2.809.403</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira  
 Controladora

	Venciment o do principal	Moeda	Taxa média de juros (% a.a.)	2001			Taxa de j (%)
				Encargo s	Circulante	Longo prazo	
Instituições financeiras:							
Euro Commercial Papers (a1)	2002	US\$	7,41	2.471	512.830		1
Banco do Brasil S.A. (Lei n°. 7.976/89) (a2)	1995/2009	US\$	3,40	62	27.248	190.734	
Resolução 63	2000/2001	US\$					
Consórcio de Bancos (a3)	2002/2005	US\$	7,46	33.759	104.418	707.723	
Consórcio de Bancos (a4)	2000/2002	US\$	5,37		522.091		
Metropolitana Overseas Ltd.	2009	US\$					1
Metropolitana Overseas II Ltd.	2009	US\$	11,50	30		1.345.832	1
Consórcio de Bancos (a7)	2003	US\$	9,42	3.082		139.225	
Metropolitana Overseas II Ltd.	2002	US\$			139.224		
Subtotal				39.404	1.305.811	2.383.514	
Outros:							
Secretaria do Tesouro Nacional							
<del>STN - Resolução 96/93 - Investment Bonds</del>	<del>1999/2013</del>	<del>US\$</del>	<del>6,00</del>	<del>7</del>	<del>28</del>	<del>348</del>	<del>€</del>
STN - Resolução 96/93 - Investment Bonds	1999/2013	US\$	6,00	8	34	378	
Clube de Paris - Resolução 7/92	1995/2006	US\$/FF			11.333	61.471	
Subtotal - Outros				8	11.367	61.849	
Total				<u>39.412</u>	<u>1.317.178</u>	<u>2.445.363</u>	
Consolidado							
Metropolitana Overseas Ltd.							
Metropolitana Overseas II Ltd.				(30)	(139.224)	(1.345.832)	
Metropolitana Overseas II Ltd							
Short term notes	2001	US\$					1
Import finance	2001/2004	US\$	8,39	7.545		232.040	
Capital de giro	2001/2003		de 7,5 a 10,38	8.354	301.652	69.612	
		US\$					
Consórcio de Bancos	2005	US\$	6,13	393		116.020	
Commercial Papers	2002	US\$	10,45		278.448		
Operação estruturada	2009	US\$	7,79			69.612	
Total				<u>55.674</u>	<u>1.758.054</u>	<u>1.586.815</u>	

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda nacional

Controladora

		2001			2000	
	Venciment o do principal	Taxa média de juros (% a.a.)	Encargos	Circulante	Longo prazo	Taxa méd de juros (% a.a.)
Debêntures - 7ª. emissão (a10)	2000/2003	12,20	24.311	243.846	95.219	12,20
Conta garantida	2000/2001		-	-	-	16,08
Subtotal			24.311	243.846	95.219	
Outros	1988/2005		3.407	20.439	52.590	
Total			27.718	264.285	147.809	

Consolidado

Eletropaulo Telecomunicações Ltda. - IBM Leasing	2000/2005	11,00	-	2.688	4.399	11,00
Total			27.718	266.973	152.208	

(a1) Euro Commercial Papers - em 19.7.99 a Companhia deliberou sobre a emissão de Euro Commercial Papers, no montante equivalente a US\$ 200.000, e contratou o Banco do Brasil Securities, como "Lead Manager", para agenciamento da operação no mercado internacional. Adicionalmente em reunião do Conselho de Administração realizada em 2.8.2001 deliberou-se pelo aumento da linha de crédito do Euro Commercial Papers para US\$ 300.000. Até a presente data, a Companhia assinou aceites de 4 tranches, estando no mercado o equivalente a US\$ 221.010, relativamente a estas.

(a2) Banco do Brasil S.A. - Lei nº. 7.976, de 27.12.89 - refinanciamento do estoque da dívida originada de empréstimos concedidos pelo Tesouro Nacional, amparado pelos Avisos MF 030 e 09, de 29.8.83 e 2.2.84, respectivamente, correspondente ao saldo existente em 1.1.90, contratada até 31.12.88. Em garantia desse refinanciamento foram dadas receitas próprias da Companhia.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a3) Consórcio de Bancos - operação de crédito externo, sob a modalidade de “Floating Rates Notes” com vínculo a exportação (Private Placement and Agency Agreement) no valor de US\$ 350.000, contratado em 28.12.2000, com adiantamento de US\$ 75.000 recebido em dezembro de 2000 e o saldo restante de US\$ 275.000 em janeiro de 2001. Com vencimentos diversos de 2002 a 2005, e juros de Libor + 2,057% a.a. para a primeira tranche no total de US\$ 255.000 e de Libor + 2,40% a.a. para a segunda tranche no total de US\$ 95.000, vencíveis semestralmente em janeiro e julho de cada ano até o final do contrato, operação garantida pela Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda..
- (a4) Consórcio de Bancos - operação de crédito externo, sob a modalidade de “Floating Rate Notes” no valor de US\$ 225.000, contratado em 22.8.2000, liberados em 25.8.2000, com vencimento único em 26.8.2002, com juros de Libor + 2% a.a. no primeiro ano e Libor + 2,75% a.a. no segundo ano, vencíveis trimestralmente.
- (a5) Metropolitana Overseas Ltd. e Metropolitana Overseas II Ltd. - a Companhia assinou contrato de linhas de crédito de reservas externas com suas controladas no exterior, no valor de US\$ 580.000, ingressando em 26.6.98 o montante equivalente a US\$ 400.000, e em 10.8.98, equivalente a US\$ 180.000, vencíveis em junho e agosto de 2009, respectivamente, com pagamento de juros trimestrais até o vencimento. Conforme descrito na nota explicativa nº. 12, a Metropolitana Overseas Ltd. foi incorporada, em agosto de 2001, pela Metropolitana Overseas II Ltd.
- (a6) A controlada Metropolitana Overseas II Ltd. captou recursos no exterior no ano de 2001 de várias instituições financeiras no montante de US\$ 460.000 vencíveis de 2002 a 2009.
- (a7) Consórcio de Bancos - operação de crédito externo, sob a modalidade de “Floating Rate Notes” no valor de US\$ 60.000 contratado em 16.10.2001, com vencimento único em 18.10.2003, com juros de Libor + 7% a.a., vencíveis trimestralmente.
- (a8) “Intercompany Loan” Operação de crédito externo no valor de US\$ 60.000, com a sua controlada no exterior denominada Metropolitana Overseas II Ltd. que captou US\$ 30.000 em 28.9.2001 com vencimento único em 30.1.2002, e US\$ 30.000 em 10.10.2001 com vencimento único em 31.1.2002.
- (a9) Clube de Paris - Resolução 7/92 - vide nota explicativa nº. 9.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a10) Debêntures - as debêntures têm as seguintes características:

	<u>4ª. emissão (1)</u>	<u>7ª. emissão (2)</u>
Série	Única	Duas
Data de emissão	28.12.95	1.4.2000
Data de vencimento	1.1.2002	1.4.2003
Quantidade total	100	350.000
Quantidade em circulação	80	175.000
Forma	Nominativas e escriturais, subordinadas, simples, com garantia real e não conversíveis em ações	Nominativas, simples, escriturais e não conversíveis em ações
Forma de pagamento dos juros	Anual a partir de 1.1.98	Semestral a partir de 1.4.2001
Amortização do principal	Pagamento no vencimento	Pagamento semestral a partir de 1.10.2001
Remuneração	94,5174% da taxa Anbid + 9% a.a.	IGP-M + 12,20% a.a.
Garantia	Cessão de créditos de consumidores	Cessão de créditos de consumidores

(1) Subscrita integralmente pela Fundação Cesp. O saldo das debêntures da 4ª. emissão, que serão liquidadas em janeiro de 2002, está demonstrado na nota explicativa nº. [29-30](#).

(2) A Companhia obteve registro na Comissão de Valores Mobiliários em 28.7.2000, para emissão e colocação de 7ª. emissão de Debêntures não conversíveis em ações, com valor total de R\$ 700.000, dividida em duas séries iguais. Ambas têm data de emissão em 1.4.2000. A 1ª. série tem prazo de 30 meses e a 2ª. série tem prazo de 36 meses, vencendo-se em 31.10.2002 e 30.4.2003, respectivamente. A remuneração final das debêntures da 7ª. Emissão situou-se em IGP-M + 12,30% ao ano.



01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) O principal de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição:

b1) Moeda estrangeira

Moeda de origem	Controladora					
	2001			2000		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
US\$	<u>1.621.505</u>	<u>3.762.541</u>	<u>100,0</u>	<u>1.152.460</u>	<u>2.253.520</u>	<u>100,0</u>

  

	Consolidado					
	2001			2000		
	US\$	R\$	%	US\$	R\$	%
US\$	<u>1.441.505</u>	<u>3.344.869</u>	<u>100,0</u>	<u>1.038.458</u>	<u>2.030.600</u>	<u>100,0</u>

b2) Moeda nacional

	Controladora			
	2001		2000	
	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	1.608	0,4	2.051	0,3
IGP-M	339.066	82,3	378.149	53,6
URTJLP	55.286	13,4	34.210	4,9
CDI			269.000	38,1
Outros	<u>16.134</u>	<u>3,9</u>	<u>21.941</u>	<u>3,1</u>
Total	<u>412.094</u>	<u>100,0</u>	<u>705.351</u>	<u>100,0</u>

  

	Consolidado			
	2001		2000	
	R\$	%	R\$	%
BTN/TR	1.608	0,4	2.051	0,3
IGP-M	339.066	80,9	378.149	53,1
URTJLP	55.286	13,2	34.210	4,8
CDI			269.000	37,8

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros	<u>23.221</u>	<u>5,5</u>	<u>28.498</u>	<u>4,0</u>
Total	<u>419.181</u>	<u>100,0</u>	<u>711.908</u>	<u>100,0</u>

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Em 31.12.01, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures a longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional	
	Controladora		Consolidado		Controlado	Consolidado
	US\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
2003	152.276	353.344	182.277	422.956	115.557	115.557
2004	107.972	250.539	207.972	482.579	13.210	13.210
2005	158.728	368.313	208.728	484.333	8.152	8.152
2006	19.543	45.349	19.544	45.349	10.890	15.289
2007	11.757	27.282	11.757	27.282		
Após 2007		1.400.53				
	<u>603.575</u>	<u>6</u>	<u>53.575</u>	<u>124.316</u>		
	<u>1.053.8</u>	<u>2.445.36</u>	<u>1.586.81</u>	<u>1.586.81</u>	<u>147.809</u>	<u>152.208</u>
	<u>51</u>	<u>3</u>	<u>683.853</u>	<u>5</u>		

- d) A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização de empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento:

	Controladora e consolidado	
	2001	2000
	%	%
TR	2,29	2,40
US\$	18,67	9,30
IGP-M	10,37	9,95
Anbid	10,57	10,63

18. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Folha de pagamento - férias e gratificações	21.579	28.268	21.961	28.408
Encargos sociais sobre férias e gratificações	4.499	6.219	4.653	6.283
Total	<u>26.078</u>	<u>34.487</u>	<u>26.614</u>	<u>34.691</u>



14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**19. OUTRAS OBRIGAÇÕES (PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)**

	Controladora e consolidado			
	2001		2000	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Empréstimo compulsório Eletrobrás	38.662		34.539	
Consumidores - Valores recebidos para execução de serviços	2.172		2.255	
Parcelamento:				
FNDE	5.139	5.568	4.831	10.064
SEMPLA/J.K.			22.794	
Swap - BM&F	285.136			
Outras	<u>35.157</u>	<u>25.883</u>	<u>23.245</u>	<u>7.814</u>
Total	<u>366.266</u>	<u>31.451</u>	<u>87.664</u>	<u>17.878</u>

**20. PROVISÕES PARA LITÍGIOS E CONTINGÊNCIAS**

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Longo prazo	
	2001	2000	2001	2000
Trabalhista	20.000	1.107	51.299	132.887
Cruzado - Reajuste de tarifa	36.807	38.000	152.559	152.559
IPTU	17.789	17.945	42.644	42.644
Processo civil	195	3.570	63.636	63.636
CPMF		46.646		
Cofins			259.721	133.394
Pis/Pasep			310.957	222.408
<a href="#">CCC - Quota para a conta de consumo de combustível</a>				66.760
Outros	-	-	41.126	33.986
Total	<u>74.791</u>	<u>107.268</u>	<u>921.942</u>	<u>848.274</u>

- a) **Cofins:** a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade administrativa nos termos da Lei n°. 9.718/98 referente aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes a majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo.



14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 21. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A partir de 1º de janeiro de 1996, essas obrigações não estão sendo mais atualizadas pelos efeitos da inflação. Sobre o fundo para reversão são cobrados juros de 5% a.a.. A composição dessas obrigações é como segue:

	Controladora e consolidado	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Fundo para reversão	66.085	66.085
Participação financeira do consumidor	<u>320.344</u>	<u>312.053</u>
Total	<u>386.429</u>	<u>378.138</u>

## 22. CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629, em 31 de dezembro de 2001, está representado por 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**23. DIVIDENDOS PROPOSTOS**

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. As ações preferenciais têm direito a dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ordinárias, na forma do Estatuto e da Lei. No presente exercício, foram apurados dividendos a distribuir, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e consolidado	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Lucros acumulados de exercícios anteriores		231.370
Lucro líquido do exercício	567.382	238.884
Constituição de reserva legal - 5%	(28.369)	(11.944)
<a href="#">Realização da reserva de reavaliação - líquida</a>	<u>10.202</u>	<u>6.132</u>
Valor disponível para distribuição	<u>549.215</u>	<u>464.442</u>
Proposta da Administração para distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio - TJLP:		
Juros sobre o capital próprio	126.000	157.000
Dividendos complementares	<u>30.204</u>	<u>307.442</u>
	<u>156.204</u>	<u>464.442</u>
Saldo a distribuir	<u>393.011</u>	<u>-</u>

A administração proporá à Assembléia a distribuição do dividendo mínimo e dividendos complementares, estes quando o fluxo de caixa da Companhia permitir.

**24. RESERVAS**

a) Reservas de capital

	Controladora e consolidado	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Prêmio na emissão de debêntures		14.784
Doações e subvenções para investimento	230.480	230.480
Incentivos fiscais	<u>7.478</u>	<u>7.154</u>
	<u>237.958</u>	<u>252.418</u>

b) Reserva de reavaliação - o valor correspondente a reserva está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre bens depreciables.



01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Classe de renda	Controladora e consolidado					
	Número de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Residencial	4.205.044	4.137.492	10.466.754	12.599.582	1.775.838	1.936.329
Industrial	46.069	46.121	10.198.807	11.887.425	1.127.870	1.118.589
Comercial	474.097	426.433	8.535.933	9.509.206	1.359.506	1.328.318
Rural	758	747	23.681	24.693	2.011	2.105
Poder público:						
Federal	1.057	1.021	131.236	119.702	19.790	16.801
Estadual	3.748	3.734	439.338	549.734	67.397	78.003
Municipal	12.232	11.838	304.887	361.634	54.360	57.656
Iluminação pública	1.538	1.386	869.282	893.778	86.642	81.688
Serviço público	885	897	1.514.832	1.478.289	131.705	119.203
Subtotal	4.745.428	4.629.669	32.484.750	37.424.043	4.625.119	4.738.692
Recomposição tarifária extraordinária					976.042	
Energia livre					372.426	
Não faturado					(26.602)	(6.151)
(+) Energia de curto prazo					217.382	124.391
(+) Outras receitas					51.567	62.243
<b>(-) Outras deduções</b>					<b>(327.990)</b>	<b>(287.250)</b>
Controladora	4.745.428	4.629.669	32.484.750	37.424.043	5.887.944	4.631.925
<b>Controladas:</b>						
(+) Outras receitas					15.160	4.150
(-) Outras deduções					(1.935)	(361)
Consolidado	<u>4.745.428</u>	<u>4.629.669</u>	<u>32.484.750</u>	<u>37.424.043</u>	<u>5.901.169</u>	<u>4.635.714</u>

(\*) Não passível de auditoria.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<u>Receitas financeiras:</u>				
Renda de aplicações financeiras	72.743	116.532	73.034	116.532
Outras	<u>84.742</u>	<u>92.044</u>	<u>87.108</u>	<u>93.376</u>
Subtotal	<u>157.485</u>	<u>208.576</u>	<u>160.142</u>	<u>209.908</u>
<u>Despesas financeiras:</u>				
Encargos de dívidas:				
Moeda nacional	(78.915)	(101.716)	(78.915)	(101.716)
Moeda estrangeira	(299.912)	(180.601)	(263.045)	(158.065)
Multas e acréscimos				
Moratórios/compensatórios	(40.954)	(62.081)	(40.961)	(62.081)
Juros sobre o capital próprio - TJLP	(126.000)	(157.000)	(126.000)	(157.000)
Outras	<u>(23.325)</u>	<u>(7.573)</u>	<u>(24.714)</u>	<u>(7.573)</u>
Subtotal	<u>(569.106)</u>	<u>(508.971)</u>	<u>(533.635)</u>	<u>(486.435)</u>
Reversão dos juros sobre o capital próprio - TJLP	<u>126.000</u>	<u>157.000</u>	<u>126.000</u>	<u>157.000</u>
Variação monetária e cambial líquida:				
Moeda nacional	(51.498)	(139.796)	(51.498)	(139.796)
Moeda estrangeira	(217.066)	(179.906)	(218.925)	(179.906)
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis de controlada				
			<u>85.399</u>	<u>28.291</u>
Subtotal	<u>(268.564)</u>	<u>(319.702)</u>	<u>(185.024)</u>	<u>(291.411)</u>
Total	<u>(554.185)</u>	<u>(463.097)</u>	<u>(432.517)</u>	<u>(410.938)</u>

Os encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais, estão líquidos dos valores transferidos para o custo das obras (vide nota explicativa 13.b).

**27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os ~~impostos-tributos~~ diferidos relativos às diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais. A seguir, demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses ~~tributos~~~~impostos~~:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora e consolidado</u>			
	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>Controladora e consolidado</u>			
	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
<u>A - Composição dos tributos no resultado:</u>				
<u>Na rubrica de tributos:</u>				
<del>Impostos</del> -Correntes	(74.907)	7.229	(16.725)	23.877
<del>Impostos</del> -Diferidos	<u>(92.507)</u>	<u>(33.861)</u>	<u>(44.216)</u>	<u>(29.931)</u>
Subtotal	(167.414)	(26.632)	(60.941)	(6.054)
Itens extraordinários (nota explicativa nº. 32)	<u>26.787</u>	<u>          </u>	<u>9.644</u>	<u>          </u>
Total	<u>(140.627)</u>	<u>(26.632)</u>	<u>(51.297)</u>	<u>(6.054)</u>

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora e consolidado</u>			
	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
<del>BComposição da despesa - Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:</del>				
<u>B - Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:</u>				
Resultado antes dos tributos	866.456	271.570	866.456	271.570
Juros sobre o capital próprio	(126.000)	(157.000)	(126.000)	(157.000)
	)			(157.000)
Itens extraordinários (vide nota explicativa nº. 32)	<u>(107.150)</u>	-	<u>(107.150)</u>	-
	)			
	<u>633.306</u>	<u>114.570</u>	<u>633.306</u>	<u>114.570</u>
<u>Adições (exclusões):</u>				
<u>Excesso de contribuição ao Plano de</u>				
<del>Excesso de contribuição ao Plano de</del>	5.875	3.746	5.875	3.746
- Suplementação de Aposentadoria e Pensão				
Equivalência patrimonial e ganho sobre tradução das demonstrações contábeis de controlada	(118.699)	(49.435)	(118.699)	(49.435)
	)			
Doações	5.860	2.301	5.860	2.301
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	38.196	29.588	38.196	29.588
Disponibilização - Lucro Overseas (incorporação)	5.432		5.432	
Outros	<u>516</u>	<u>23.463</u>	<u>2</u>	
				<u>23.067</u>
Total das adições (exclusões)	<u>(62.820)</u>	<u>9.663</u>	<u>(63.334)</u>	
				<u>9.267</u>
Base de cálculo	570.486	124.233	569.972	123.837
<u>Alíquota nominal</u>	<u>25%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>	
				<u>9%</u>
Despesa com tributos às alíquotas nominais	142.621	31.058	51.297	11.145
<u>Benefícios Incentivos</u>	(1.994)	(75)		

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ajuste na estimativa de tributos de anos		1.966		(5.091)
<del>Ajuste no cálculo de impostos de anos</del>				
<del>—anteriores</del>				
Impostos sobre lucro líquido de 1990 - ILL		(6.317)		

Total da despesa com <del>impostos</del> tributos	<u>140.627</u>	<u>26.632</u>	<u>51.297</u>	<u>6.054</u>
---	----------------	---------------	---------------	--------------

~~Composição da base dos impostos diferidos:~~  
~~— Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:~~

C - Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:

Provisão para contingências	1.010.535	961.055	426.739	550.874
Juros sobre <del>o patrimônio líquido</del> <u>capital próprio</u> - TJLP	1.360	1.368	1.360	1.368
Provisão para <del>devedores duvidosos</del> <u>créditos de liquidação duvidosa</u>	189.513	143.090	189.513	143.090
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciáveis	(593.016)	(608.883)	(593.016)	(608.883)
Variação cambial diferida	(203.563)		(203.563)	
Prejuízo fiscal	264.494	396.591		
Base negativa de contribuição social			834.519	914.385
Lucro disponibilizado por controlada no exterior	(38.196)		(38.196)	
Outros		<u>788</u>	<u>(659)</u>	
Base de cálculo <del>dos impostos diferidos</del>	<u>631.127</u>	894.009	616.697	1.000.834
Alíquotas nominal	<u>25%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>9%</u>
Subtotal	<u>157.781</u>	<u>223.502</u>	<u>55.502</u>	<u>90.074</u>
Variação líquida dos <del>impostos</del> <u>tributos</u> diferidos				
No resultado	<u>(65.721)</u>	<u>(33.861)</u>	<u>(34.572)</u>	<u>(29.931)</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

~~Composição D - Classificação dos saldos dos impostos tributos diferidos:~~

D - Classificação dos saldos dos impostos tributos

diferidos:

<del>Impostos diferidos ativos - No</del> realizável	366.427	375.557	130.692	144.874
—a longo prazo				
No passivo circulante	(9.525)		(3.438)	
<del>Impostos diferidos passivos - No</del> exigível		(152.055)	(71.752)	
—a longo prazo	(199.121)			(54.800)
	)			
Total	<u>157.781</u>	<u>223.502</u>	<u>55.502</u>	<u>90.074</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**28. PARTES RELACIONADAS**

As principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	<u>Ativo - outros</u>		<u>Passivo - Dncargos de</u>		<u>Passivo - Empréstimos e</u>		<u>2001</u>
	<u>2001</u>	<u>créditos</u> <u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>dívidas</u> <u>2000</u>	<u>financiamentos</u> <u>2001</u>	<u>2000</u>	
Metropolitana Overseas Ltd. Eletropaulo				142		221.955	
Telecomunicações Ltda.	16.761	15.660					
Eletroger Ltda.	6.488	2.508					
Metropolitana Overseas II Ltd.			30	583	1.485.056	912.177	
Logestic.Com. S.A. Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.	7.060	2					
AES Tietê Light Serviços de Eletricidade S.A.							19.
AES Sul Controladora	<u>2.105</u>	<u>18.168</u>	<u>30</u>	<u>725</u>	<u>1.485.056</u>	<u>1.134.132</u>	<u>19.</u>
Ajustes de consolidação	<u>(26.781)</u>	<u>(18.168)</u>	<u>16.262</u>	<u>22.463</u>	<u>(417.672)</u>	<u>(222.920)</u>	<u></u>
Consolidado	<u>5.635</u>	<u></u>	<u>16.292</u>	<u>23.188</u>	<u>1.067.384</u>	<u>911.212</u>	<u>19.</u>

Os volumes e preços das tarifas de compra de energia são determinados pela ANEEL.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**29. SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2001, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

<u>Risco</u>	<u>Data de vigência</u>		<u>Importância segurada</u>	<u>Prêmio</u>
	<u>de</u>	<u>até</u>		
Risco total	30.9.2001	31.8.2002	1.950.131	2.796
Incêndio	1.9.2001	1.9.2002	24.727	2
Vida	12.5.2001	12.5.2002	1.066	22
Responsabilidade civil	16.9.2001	16.9.2002	100.100	1.897
Outros	7.10.2001	7.10.2002	491	<u>9</u>
				<u>4.726</u>

**30. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O plano de suplementação foi reformulado a partir de 1.4.98 tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio do plano para o benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 1% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

No acordo sindical assinado entre a Companhia, empregados e Sindicato, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado de Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS).



14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Situação financeira do plano de suplementação de aposentadoria e pensão

Plano de contribuição definida

O saldo dos benefícios acumulados até 31 de dezembro de 2001 referente ao plano de contribuição definida é de R\$ 10.395.

Plano de benefício definido

A situação financeira do plano de suplementação de aposentadoria e pensão patrocinado pela Companhia e administrado pela Fundação Cesp é a seguinte:

	<u>Controladora e consolidado</u> <u>2001</u>
Número de participantes ativos	4.712
Número de participantes inativos	<u>11.180</u>
Total	<u>15.892</u>

Reconhecimento do passivo atuarial

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2001, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371, o passivo atuarial, parte já reconhecido e parte não reconhecido no balanço patrimonial da Companhia é conforme segue:

	<u>2001</u>
Valor presente das obrigações atuariais	4.852.000
Valor justo dos ativos do plano	<u>(1.794.614)</u>
Obrigação descoberta	3.057.386
Passivo já reconhecido no balanço patrimonial	(674.399)
Ativo diferido já reconhecido no balanço patrimonial	<u>16.736</u>
Passivo a ser reconhecido nos próximos 5 anos - líquido	<u>2.399.723</u>

A Companhia de acordo com permissão contida nas disposições transitórias da Deliberação CVM nº. 371, optou por reconhecer, no resultado do exercício dos próximos 5 (cinco) anos, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.399.723.



14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Premissas atuariais:

As principais premissas atuarias em 31 de dezembro de 2001 para determinação da obrigação atuarial são as seguintes:

Taxa de desconto	6% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos	12% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	3% a.a.
Taxa de reajuste de benefícios	0% a.a.
Taxa da inflação esperada	3% a.a.

Contribuições efetuadas à Fundação Cesp

Nesse exercício, foram destinados à Fundação Cesp os seguintes valores de contribuições registrados como despesas de pessoal, bem como as amortizações das operações contratadas:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Despesas com pessoal:		
Contribuição como patrocinadora	8.282	7.814
Amortização de reservas a amortizar	176.939	164.390
Programas assistenciais	7.929	18.995
Outros	-	164
Total incluído como despesa de pessoal	<u>193.150</u>	<u>191.363</u>
Amortizações das operações contratadas (redução de passivo)	<u>147.054</u>	<u>220.605</u>
Total dos desembolsos	<u>340.204</u>	<u>411.968</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações financeiras contratadas com a Fundação Cesp e registradas no balanço em 31.12.2001

As operações financeiras com a Fundação Cesp registradas no passivo circulante e exigível a longo prazo estão sumariadas conforme segue:

<u>Dívida</u>	<u>Data do Contrato/ da emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u> (*)	<u>Forma de amortização</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u> 2001
Confissão de dívida II (a)	30.9.97 e 11.2.99	1.10.2002	TR + 8% a.a.	60 parcelas mensais a partir de setembro de 1997	16.344	
Confissão de dívida IIa (b)	30.9.97 e 11.2.99	31.12.2008	TR + 8% a.a.	108 parcelas mensais a partir de janeiro 2000	65.629	393.7
<del>Debêntures - 4ª emissão</del>	<del>7.8.96</del>	<del>1.1.2002</del>	<del>TR + 8% a.a.</del>	<del>parcela única</del>	<del>167.109</del>	<del>186.0</del>
<u>Debêntures - 4ª emissão</u>	<u>7.8.96</u>	<u>1.1.2002</u>	94,5174%	<u>Parcela única</u>	<u>167.109</u>	
(c)			Anbid + 9% a.a.			
Subtotal					249.082	393.7
Outras contribuições a Pagar					30.779	7
Total					<u>279.861</u>	<u>394.5</u>

(a) Confissão de dívida II - refere-se a contrato denominado Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 30.9.97, e (b) Confissão de Dívida IIa refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao anteriormente mencionado, assinado em 11.2.99, ambos com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 60 e 108 parcelas mensais, respectivamente. Esses contratos são corrigidos pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% a.a.) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.

(c) Debêntures - 4ª emissão são remuneradas por 94,5174% da taxa Anbid e acrescidas de juros de 9% a.a., com vencimentos anuais a partir de-1.1.98 a 1.1.2002 ou variação do custo atuarial (IGP-DI + 6% a.a.), dos dois o maior.

(\*) Essas dívidas são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial (IGP-DI + 6% a.a.), deles o que for maior. O custo atuarial do exercício de 2001 foi de 17,70% (2000 - 16,93%)

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações financeiras contratadas com a Fundação Cesp e não registradas no balanço em 31.12.2001

Do total de R\$ 2.399.723 referente ao passivo atuarial não reconhecido no balanço patrimonial, o valor de R\$ 2.083.876 está equacionado com a Fundação Cesp, conforme segue:

- O montante de R\$ 1.847.517 (2000 - R\$ 1.719.974) relativo ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, em 31 de dezembro de 2001, está sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- O montante de R\$ 236.359 (2000 - R\$ 229.316) referente ao ajuste a valor de mercado dos imóveis devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1998, está sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior (vide nota explicativa nº. 12).

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, incluindo parte da Grande São Paulo, atendendo a aproximadamente 4,7 milhões de consumidores. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

#### Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os consumidores localizados na área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que deixem de efetuar o pagamento das faturas.

#### Risco de taxa de câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2001, o saldo total de empréstimos (consolidado) montava em R\$ 3.847.442, dos quais R\$ 3.400.543 (US\$ 1.465.499) referem-se a captações em moeda estrangeira.

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia às oscilações da taxa de câmbio, a Companhia efetuou operações de swap cambial e de índices trocando a variação do dólar mais juros de aproximadamente 7% a.a. por empréstimos pela variação do CDI, apurando um ganho no valor de R\$ 57.945 (R\$ 102.089 em 2000), o qual está reconhecido nas demonstrações contábeis. O valor nocional dessas operações de swap em 31 de dezembro de 2001 é de US\$ 1.173.888. Adicionalmente, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2001, aplicações financeiras em títulos cambiais do Governo Federal no montante de R\$ 54.487 (US\$ 23.482).

Os instrumentos financeiros passivos são remunerados às taxas próximas ao valor de mercado, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Empréstimos e financiamentos (incluem encargos)				
Moeda estrangeira	3.801.953	3.733.386	3.400.543	3.346.251
Moeda nacional	<u>439.812</u>	<u>440.418</u>	<u>446.899</u>	<u>447.504</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>4.241.765</u>	<u>4.173.804</u>	<u>3.847.442</u>	<u>3.793.755</u>
Obrigações com a Fundação Cesp	674.399	601.141	674.399	601.141
Outras obrigações	397.717	372.926	397.717	372.926
Total	<u>5.313.881</u>	<u>5.147.871</u>	<u>4.919.558</u>	<u>4.767.822</u>

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor justo dos empréstimos foi fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de hedge, foram utilizadas as taxas de mercado desses contratos na data do balanço.

Risco de preço

Anualmente as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica com base nas variações dos custos não gerenciáveis (denominados Parcela A) e pela variação do IGP-M para os custos gerenciáveis (denominados Parcela B). Esses pleitos são revisados e homologados pela ANEEL. As tarifas de acordo com o contrato de concessão devem garantir o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

Risco de mercado

As quantidades de energia elétrica compradas pela Companhia são baseadas em estimativa do consumo de energia nos períodos subseqüentes. Parte da energia comprada está contratada através dos denominados contratos iniciais, assinados em período anterior ao da privatização da Companhia, que fixa determinados volumes de compra até o ano de 2002, sendo reduzidos em 25% a partir de 2003 até a sua extinção. A Companhia por sua opção pode efetuar compras através dos denominados contratos bilaterais, para atender eventual necessidade adicional de energia, por preços e condições negociados com a contraparte. As sobras ou faltas de energia devem ser vendidas ou compradas no mercado de energia no curto prazo (MAE) e, portanto, estão sujeitas a volatilidade dos preços desse mercado que durante 2001 variaram de R\$ 56 a R\$ 684. Em condições normais de mercado, a quantidade de energia negociada no curto prazo corresponde a aproximadamente 3% do volume negociado pela Companhia durante a vigência dos contratos iniciais.

## 32. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

A Administração da Companhia, baseada em estudos elaborados por consultores especializados, decidiu pela implantação de um novo modelo de gestão para adaptar a Companhia à nova realidade do mercado, levando dessa forma à redução significativa do número de unidades organizacionais e de níveis hierárquicos, com a conseqüente redução do número de empregados. Em face dessa realidade e respeitando o acordo coletivo e a legislação vigente, a Companhia lançou em março de 2001 o Programa de Desligamento Voluntário - PDV, com a adesão espontânea de 1.911 empregados. O montante de R\$ 70.719 foi registrado nessa rubrica em contrapartida ao passivo circulante - obrigações estimadas.

---

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

	<u>R\$</u>
Programas de recursos humanos	107.150
(-) Efeitos tributários	<u>(36.431)</u>
Líquido	<u>70.719</u>

### 33. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO

Pela Medida Provisória nº. 2.198, de 24 de agosto de 2001, foi criado o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica. Esse programa teve por objetivo compatibilizar a demanda de energia com a oferta, a fim de evitar interrupções intempestivas ou imprevistas do suprimento de energia. Em média a redução de energia prevista por esse programa foi de 20% em relação ao consumo verificado nos meses de maio, junho e julho de 2000. Esse programa vigorou de junho de 2001 até 1º. de março de 2002, data em que o governo considerou normalizada a situação hidrológica. Na região norte o programa foi suspenso a partir de janeiro de 2002.

Em consequência dessa redução forçada da demanda pela intervenção do Estado, as empresas concessionárias de energia elétrica, tanto geradoras como distribuidoras, tiveram redução de suas margens de lucro, pois as estruturas físicas dessas empresas, bem como a de pessoal, não puderam ser reduzidas na proporção da redução de consumo prevista naquele programa. Assim, ficaram mantidos os custos fixos e encargos de financiamentos sem a correspondente receita.

Além do programa de redução de consumo, as empresas distribuidoras tinham vários pleitos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, visando à recomposição do denominado “equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão”, pois ocorreram vários eventos que no entender das empresas resultaram no desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, principalmente as variações mensais de custos denominados como Parcela A, os quais não são gerenciáveis pelas distribuidoras.

Em dezembro de 2001, para solucionar a questão, o governo e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica sobre o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (Programa Emergencial).

Esse acordo abrangeu as perdas de margem incorridas pelas distribuidoras e geradoras no período de vigência do citado Programa Emergencial, os custos adicionais da denominada Parcela A para o período de 1/1/2001 a 25/10/2001, a parcela dos custos com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia (MAE), denominada “energia livre”, realizadas até dezembro de 2002 e a substituição do direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (Compra e venda de energia).



01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- a) A receita das distribuidoras de energia elétrica no período de racionamento está sendo recomposta por meio da “recomposição tarifária extraordinária” (aumento nas tarifas de 2,9% para os consumidores residenciais e 7,9% para os demais consumidores);
- b) O montante da recomposição tarifária extraordinária corresponde, para cada distribuidora, à diferença entre a sua receita estimada, se inexistente o Programa Emergencial, e a sua receita verificada sob a vigência do mesmo Programa, considerando taxa de crescimento do PIB, crescimento esperado de consumo e tarifa média projetada, baseada no Índice de Reajuste Tarifário de 2000; e
- c) As distribuidoras alcançadas pela recomposição tarifária extraordinária deverão pagar às geradoras, durante o período de vigência do Programa Emergencial, os valores dos contratos iniciais e equivalentes, com redução proporcional àquela aplicada às distribuidoras. A Resolução Aneel nº. 31, de 24 de janeiro de 2001 estabeleceu a referida redução em 2,341%.

2. Recuperação dos custos adicionais incorridos com a Parcela A

- a) As variações de custos denominados de Parcela A relativas ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001 terão tratamento isonômico com o mecanismo contemplado na Medida Provisória nº. 2.227, de 4 de setembro de 2001; e
- b) Essa recuperação está condicionada a renúncia pela empresa distribuidora de todos os pleitos administrativos e judiciais relativos a esses custos do período compreendido entre a data de assinatura do contrato de concessão até 31 de dezembro de 2000.

3. Anexo V e energia livre

Para eliminação de reprodução de controvérsia relativa à recompra de excedentes de contratos iniciais e equivalentes, inclusive ao denominado Acordo de Recompra, a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), realizadas até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes, será repassada aos consumidores atendidos pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional, bem como relativa à aplicação do Anexo V dos contratos iniciais, será firmado por concessionárias distribuidoras e geradoras, como condição necessária para a homologação pela ANEEL do montante referente à recomposição tarifária extraordinária da receita no racionamento, termo aditivo aos contratos iniciais e equivalentes, assim definidos em Resolução da ANEEL, que incluirá a fórmula substitutiva a esse Anexo V.



14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001 contemplam os seguintes ajustes decorrentes do Acordo:

	R\$
1. Reversão dos efeitos do Anexo V	(727.302)
2. Registro da recuperação das perdas decorrentes do Programa de Racionamento	976.042
3. Registro da recuperação dos custos da Parcela A - período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001	<u>367.914</u>
Total dos efeitos - antes dos impostos (receita)	616.654
Imposto de renda e contribuição social	<u>(209.662)</u>
Total dos efeitos - líquido dos impostos (receita)	<u>406.992</u>

O montante de R\$ 372.426, registrado como contas a receber dos consumidores (longo prazo) tendo como contrapartida (i) contas a pagar às geradoras (R\$ 358.833), (ii) tributos e contribuições sociais (R\$ 7.448), e (iii) provisão para litígios e contingências (R\$ 6.145), é referente às transações de energia livre, cujo valor será faturado aos consumidores através da Recomposição Tarifária Extraordinária e repassado às geradoras na forma de reembolso de pagamento, sem quaisquer ônus tributário e de inadimplência para essas geradoras. O registro contábil dessa transação como custo e receita não produziu efeito no resultado de 31.12.2001 e tampouco produzirá impacto nos exercícios subsequentes.

O BNDES aprovou linha de crédito para financiamento correspondente a 90% dos valores de recuperação das perdas decorrentes do Programa de Racionamento.

Essa recomposição vigorará pelo período necessário à compensação do montante apurado. A administração estima que o prazo para o recebimento das contas a receber de consumidores e revendedores decorrentes desse Acordo está previsto em 5 (cinco) anos.

O montante de recomposição tarifária extraordinária está em processo de validação e homologação pela Aneel.

### 34. MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL

Encontra-se em audiência pública minuta de Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a qual, se aprovada, virá a alterar a prática contábil relacionada com o registro de ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.



14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 35. FATOS RELEVANTES

Em 11.1.2001 as empresas EDF International S.A. e The AES Corporation, por sua subsidiária AES Treasure Cove Ltd., acionistas integrantes do grupo controlador da Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Light"), efetuaram operação de compra das ações pertencentes à Companhia Siderúrgica Nacional, pelo valor total de US\$ 362.000, alterando assim a sua participação dentro do bloco de acionistas controladores da Light.

### 36. EVENTOS SUBSEQÜENTES

- a) Nos termos da Instrução CVM nº 31/84, as administrações da Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Light") e da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Eletropaulo") comunicaram ao mercado que, após a efetivação da redução do capital social da Light, objeto de Aviso aos Acionistas publicado em 5 de fevereiro de 2002, (a) a EDF International S.A. e sua controlada, LIDIL Comercial Ltda. ("EDF") transferiram para (b) The AES Corporation e suas controladas, AES Coral Reef LLC, AES Treasure Cove Ltd. e AES Cemig Empreendimentos INC. ("AES"), 9.022.443.573 ações representativas do capital social da AES ELPA S.A. (atual denominação e tipo jurídico da LightGás Ltda.) ("AES ELPA") que foram recebidas da Light em razão da redução de seu capital social. Em contraprestação, a AES transferiu 3.101.974.792 ações ordinárias da Light e comprometeu-se a transferir as restantes 249.030.000 ações ordinárias da Light, de sua propriedade, à EDF.

Essa permuta de ações consolida a última etapa do processo de reestruturação das participações societárias detidas pelos Grupos EDF e AES no capital social da Light, da AES ELPA e, indiretamente, da Eletropaulo.

Como conseqüência dessa reestruturação, conforme divulgado nos Fatos Relevantes de 6 e 23 de julho de 2001, a AES assumiu isoladamente o controle societário da AES ELPA com 88,21% das ações votantes e, indiretamente, da Eletropaulo, bem como da AES Communications Rio de Janeiro Ltda. (ex-Light Telecom Ltda.); e a EDF assumiu isoladamente o controle societário da Light com 86,43% das ações votantes, às quais serão futuramente acrescidas em mais 1,78% a serem transferidas pela AES.

A reestruturação societária foi devidamente aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio dos Ofícios nºs 448, de 29.10.2001, 535 e



---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- b) Em 15 de janeiro de 2002, a Companhia divulgou através de Fato Relevante, a proposta da AES Transgás Ltda. para prorrogar o vencimento do termo vincendo em 25 de janeiro de 2002 para 25 de janeiro de 2004, mantendo-se os mesmos índices de atualização (variação do dólar) mais juros de 9% a.a. Esses contratos a termo foram emitidos para aquisição de ações preferenciais da Eletropaulo, leiloadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, constituindo-se em garantia desses contratos. Os vendedores a termo que aceitaram a prorrogação proposta, farão jus a um aumento de garantia, através do depósito de 1.858.601.208 ações preferenciais da Eletropaulo, de propriedade da AES Cemig, as quais ficarão bloqueadas junto a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, da mesma forma que as garantias originalmente.
- c) Em reunião do Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2002, foi aprovada operação no mercado financeiro nacional e/ou internacional pela Companhia e/ou suas subsidiárias, junto a diversas instituições financeiras, no valor total de US\$ 50.000, com prazo de 12 meses para pagamento, com a finalidade de efetuar rolagem das dívidas vinculadas a investimentos e/ou financiar novos investimentos.
- d) A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo documento denominado de Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para a divulgação de informações econômicas e financeiras resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º. de janeiro de 2002.
-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	11
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	12
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999	13
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	19
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	20
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	22
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	24
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	34/105